

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. K. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BOA DISPOSIÇÃO

O tempo, na altura do ano em que vamos, obriga-nos a pensar em coisas que não são inúteis nem desnecessárias. As misérias da vida convidam-nos a uns instantes de silêncio e meditação, a fim de sabermos se os erros e pecados do Mundo se reflectem em nós, como a temperatura no termómetro, ou se, pelo contrário, os nossos esforços para reagir contra os vibrações do mal alcançaram o êxito desejado.

Há pouco, um estadista americano, que visitava a Europa, para apreciar «in loco» os benéficos efeitos do Plano Marshall, referiu-se com particular insistência à necessidade da ordem, em três campos contíguos—no económico, no social e no político.

Falou para a Lua ou falou para a Terra?

Não duvidamos acerca do seu objectivo, nem da pureza das suas intenções: dirigiu-se directamente aos povos que hoje vivem horas de fundas inquietação, porque, depois do renascimento da barbarie, com as duas últimas guerras, produziu-se um estranho pendão para encerrar o Mundo como uma peleja de ódios e ambições, servidas por instintos cruéis. Chegámos ao momento das graves decisões:

—«A quem devemos prestar ouvidos, de modo que, reconquistando a nossa liberdade de escolher e agir, não façamos como o jogador que, depois do seu negro infortunio, jura, sobre o pano verde, que nunca mais tornará a ser escravo do seu fatal vício?».

Causa-nos espanto que todos busquem remédio precisamente onde ele se não encontra. Poder-se-á obter a cura, sem suprimir a causa da doença? Os governos dispõem, actualmente, do mínimo do poder que lhes é indispensável, a fim de dignamente cumprirem a sua missão. Pretendem realizar pela fraqueza o que demanda energia, vontade e acção vasta e serena. A crise mundial nunca virá a ser resolvida, enquanto os problemas que a originaram não forem atacados nas suas raízes. Não é com papas quentes que se fazem as grandes operações da cirurgia.

Stafford Cripps, interrogado, há três dias, sobre a estabilidade da libra, respondeu:

—«A libra conservará o seu valor, até que o povo inglês assim o queira». Vê-se que não são só os governos os responsáveis, mas também os governados. Todos temos rascas na assadura, embora em grau e forma diferentes. E' bem que isto se não esqueça, para que as imprecações vão a quem cabem.

Há um sistema de apedrejar, que consiste em atirar a pedra e esconder a mão debaixo do capote. O alvejado, por sua vez, não vendo nem atinando com o seu agressor, despede a funda, ao acaso, e vai atingir um inocente. Quando se esclarece o acontecido, é já tarde, para evitar as consequências duma cega precipitação.

Como impedir que cenas destas se repitam?

Eis uma dificuldade que os mestres não conseguem destrinçar, posto que, no terreno dos princípios, a sua palavra não suporte enigmas.

Porque não acrescentou o estadista americano a ordem moral e religiosa às três que apontou por muito urgentes?

Parecendo que não, tanto na riqueza como na pobreza, a consciência não pode ser olvidada. Ela é o sal que tempera a comida. Governar sem ela, não é um impossível, mas talvez seja um nó gordio. Como cortá-lo?

Aproveitemos o dia da Imaculada Conceição para elevar o pensamento a Deus e invocar o seu santo nome para que nos socorra, e nos ampare.



EMILIA DE OLIVEIRA

Os 50 anos de teatro de Emília de Oliveira foram hoje recordados

A casa amanheceu cheia de rosas. Naquela lar aconchegado e discreto, onde a mulher quase não faz lembrar a actriz—nem um retrato nas paredes, recordando qualquer das suas gloriosas criações—Emília de Oliveira, que há 50 anos era a mais fina e delicada ingénua do nosso teatro, envelhece suavemente, em beleza, como se o tempo, apesar de tudo, se tivesse atrasado sobre a sua cabeça gentil e donairoza. Espreitamos o relógio da sala: parou há muito, de modo que os espelhos, num desdobramento de imagens, como numa visão de palco, em que perpassasse uma empolgante teoria de figuras, vão evocando as dezenas de papéis, que

(Continua na página central)

Um novo bairro económico

foi hoje inaugurado em Setúbal pelo ministro das Obras Públicas

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 8. (Pelo telefone).—Esta cidade, capital do distrito e a terceira do País em população e importância industrial, recebeu hoje a visita do ministro das Obras Públicas, que, com os técnicos do seu ministério veio verificar o andamento de vários trabalhos de interesse público, trocar impressões acerca de futuras obras, inaugurar um bairro económico e ouvir os presidentes das camaras dos treze concelhos do distrito.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich que ás 10 horas chegara a Cacilhas, veio acompanhado pelos srs. engenheiros Sá e Melo e Gomes da Silva, respectivamente directores

gerais dos Serviços de Urbanização e dos Edifícios e Monumentos Nacionais; engenheiros Macãs Fernandes, director das Construções Hospitalares; engenheiro Almeida Garrett, e dr. Castro Freire, secretário do ministro, foi recebido pelos srs. srs. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil do distrito, e pelo seu secretário, dr. Lobo da Costa; comandante Sá Linhares e tenente-coronel Adriano Dóres, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Almada; engenheiros Picado, director dos Serviços de Urbanização de Setúbal, e José Roquette, presidente da Camara Municipal de Sesimbra, Mário de Noronha, capitão Oliveira Mata, comandante da Policia desta cidade, etc.

Organizou-se um cortejo de automóveis, em direcção a esta cidade. No trajecto, o sr. engenheiro Frederico Ulrich visitou o bairro económico de Almada, constituído por 500 moradias, que se encontram em adiantado estado de construção.

Este bairro destina-se a funcionários publicos e operários sindicados e o seu custo é de cerca de 40 mil contos, tendo só a empreitada geral custado 24 mil.

O bairro está dividido em cinco tipos de casas, que vão de 4 a 9 divisões, e terá ainda creche, capela, duas escolas de instrução primária e uma zona comercial.

O bairro caracteriza-se por não obedecer ao padrão de outros construídos no País. Com efeito, procurou-se dar-lhe o aspecto de uma verdadeira aldeia.

Em Almada, aquele membro do Governo foi recebido pelo sr. engenheiro Mendes Correia, chefe dos Serviços de Construções de Casas Económicas, e pelo architecto Rebelo de Andrade.

Terminada a visita, o ministro das Obras Públicas, seguiu para o Seixal, onde foi alvo de calorosa homenagem.

Antes, no limite do concelho, em Corroios, o ministro foi aguardado pelo presidente da Camara, Cosme Narciso Lopes, dr. Amândio Figueira, presidente da Comissão Conciliadora da União Nacional, presidentes das Casas do Povo, Juntas de Freguesia, e crianças da escola. A entrada do Seixal, filiados da Mocidade Portuguesa, crianças da escola, colectividades desportivas, Sindicatos e Organismos Corporativos, com o respectivo estandarte aguardaram a chegada do ministro.

As bandas de musica União Seixalense, Sociedade Timbre Seixalense e Sociedade Musical 5 de Outubro tocaram o hino da «Maria da Fonte» e a entrada daquele membro do Governo nos Paços do Concelho fez-se sob uma chuva de flores, palmas e «vivas».

No salão nobre, realizou-se então uma sessão de boas vindas durante a qual usou da palavra o presidente da Camara, que, em nome do Municipio, saudou aquele membro do Governo, recordando depois a visita feita ao Seixal pelo chefe do Estado. Em nome do povo desta vila e depois de ter feito um caloroso elogio das

(Continua na ultima página)

(Continua na 11.ª página)

Os Estados Unidos vão rearmar

NOVA YORK, 8.—O ministro da Defesa norte-americano, Louis Johnson, prometeu ontem à Europa Ocidental «excelente armamento moderno» e plena cooperação militar dos Estados Unidos para repelir qualquer agressão. Johnson declarou: «As armas que o Congresso autorizou o Governo a fornecer aos nossos aliados, ao abrigo do programa de auxílio militar, serão as mais modernas. O equipamento e outro material de guerra será fornecido por nós de forma a dar a maior capacidade de resistência a qualquer agressão. Se qualquer golpe nos atingir, estaremos todos unidos como um só para a

a Europa Ocidental

com as armas mais modernas

— declarou o secretário da Defesa

defesa da nossa civilização ocidental. Todos nós devemos, por isso, empregar todos os esforços para evitar uma guerra. Devemos estar vigilantes nos nossos baluartes».

Johnson, que discursava perante a Associação Nacional da Industria, disse que se houvesse um ataque à área do Atlantico Norte, as potências signatárias do Pacto «estão resolvidas a cumprir as suas obrigações, unidas e até ao ultimo extremo». E prosseguiu: «O agressor de amanhã, segundo devemos esperar, apresentar-se-á munido de armas das mais modernas e das mais devastadoras. Portanto, carecemos de recebê-lo com uma espécie de armas que nos permita repelir a agressão».

O ministro da Defesa disse que foi apresentado ao presidente Truman um relatório completo sobre a reunião em

Paris da Comissão da Defesa do Pacto do Atlantico Norte e que sobre o assunto houve uma larga discussão com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dean Acheson. Aumenta a compreensão mútua entre as 12 nações representadas na reunião de Paris. Todos concordam que «um ataque inicial não deixará nenhum de nós imune». Johnson prosseguiu: «Toda a comunidade de países do Atlantico Norte se encontra ao alcance de um bombardeiro moderno. Cada vez mais compreendemos que estamos neste pacto reunidos e que todas as 12 nações têm de agir com confiança cada uma na outra e ainda na capacidade de realizar com exito um plano para a defesa mutua».

Johnson afirmou que todos os ministros da Defesa que se reuniram em Paris eram sinceros, enérgicos e entusiastas quanto ao apoio a dar ao tratado, tendo manifestado absoluta confiança na sua capacidade em conjunto para a realização de uma comunidade de países do Atlantico Norte, a fim de

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Novo processo de cura do cancro da pele

CLEVELAND, 8.—Dois médicos do Instituto do Cancro de Brooklyn, numa comunicação ao Congresso de Radiologia que se encontra reunido em Cleveland, fizeram saber que experimentaram com exito a cura do cancro da pele, pincelando as regiões afectadas com um líquido radioactivo denominado «Torio X». Os dois médicos trataram por este processo 39 doentes, que ao todo apresentavam 51 cancros da pele. Só num caso não desapareceram as lesões. O tratamento dura oito semanas, é absolutamente indolor e a aplicação de «Torio X» não apresenta nenhum dos perigos dos tratamentos com rádio e raios X.—(F. P.).

DE LUTO

Tenente-coronel Figueiredo Carvalho

Com grande acompanhamento, no qual se destacavam, principalmente, oficiais do Exército, entre os quais muitos combatentes da guerra de 1914/18, realizou-se hoje à tarde, da Rua Heliodoro Salgado, 13, 3.º, para o cemitério dos Prazeres, onde ficou depositado em jazigo de família, o funeral do tenente-coronel Manuel Alberto de Figueiredo Carvalho, distinto oficial que prestou notáveis serviços ao país nas campanhas de África, desde 1894 até 1918, que lhe valeram numerosas condecorações e louvores. Tinha 78 anos, era casado com a sr.ª D. Adelaide Maria Gomes de Carvalho, pai dos srs. major Julio Alberto Gomes de Carvalho, Raul Alberto Gomes de Carvalho, José de Oliveira Gomes de Carvalho, Manuel Pedro Gomes de Carvalho, e das sr.ªs D. Amélia Josefina Gomes de Carvalho e D. Alda Maria Gomes de Carvalho. Viúva do capitão de engenharia, Mariano Augusto Lopes Pires.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidos pesames.

Amandio Mendes de Oliveira

Faleceu o sr. Amandio Mendes de Oliveira, de 53 anos, sócio-gerente da firma J. Burnay, Lda., casado com a sr.ª D. Aida de Sá Correia de Campos Mendes de Oliveira, cunhado do sr. capitão José Augusto Correia de Campos, do sr. dr. Amandio de Campos, e do sr. dr. Francisco Sampaio Correia de Campos. O funeral, a cargo da agência Salgado, realizou-se amanhã, às 11 horas, da Rua Fernão Lopes, 9, 4.º, dir., para jazigo no Alto de S. João.

Basilio Constantino Breia

MURÇA, 7.—Faleceu, com 81 anos, o sr. Basilio Constantino Breia, proprietário e agricultor nesta vila, onde era geralmente benquisto por toda a gente. Ocupou, por várias vezes, em tempo, o lugar de presidente da Câmara Municipal, onde deu grandes provas de administrador consciencioso e honesto defensor dos réditos municipais. O funeral do velho e considerado democrata, que o era em alto grau, sem a mácula de qualquer facciosismo, constituiu uma imponente manifestação de pesar. Incorporaram-se nele todas as autoridades e corporações locais, e, na sua máxima força, as duas corporações de bombeiros de Vila Real. Todos os estabelecimentos encerraram as suas portas. De Alijó, Vila Real, Póvoa de Varzim e Avelãs de Caminho vieram numerosos amigos do saudoso extinto e de seu filho, o nosso prestigioso conterrâneo Américo Breia, ausente no Rio de Janeiro. De Lisboa acorreram, logo que tiveram notícia do tão triste acontecimento, o nosso querido conterrâneo sr. Alfredo Pinto, e o sr. comandante Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos de pesca, que foram portadores de ramos de flores. Também foram portadores de coroas de flores os srs. dr. Vitorino Dinis Santos, José Rufino, presidente da Câmara de Alijó, dr. Veiga Torres, António Correia da Fonseca e António Pinto, este em representação de seu cunhado dr. Ricardo Seabra, nosso grande compatriota residente no Rio de Janeiro. O funeral, que levou horas a passar, foi dirigido pelo considerado industrial sr. Alexandre Guerra Rodrigues. A família de Basilio Breia tem recebido de vários pontos do País e do Brasil muitos telegramas de pesames.

Flaminio de Carvalho

MONTEMOR-O-NOVO, 8.—Faleceu nesta vila o sr. Flaminio de Carvalho, comerciante, de 67 anos, desta vila, onde vivia e era muito estimado pelas suas qualidades. Democrata convicto, contava, entretanto, amigos em todos os sectores, pela afabilidade do seu trato e primores de carácter. O funeral realizou-se esta tarde, muito concorrido.

ROMAGEM

Sidónio Pais

O antigo Grupo Sidonista Gomes Freire, de Belém, promove no dia 14, às 14 horas, uma romagem ao túmulo de Sidónio Pais, no mosteiro dos Jerónimos, onde serão depositas flores.

SUFRAGIOS

Capitão Viriato de Lacerda

Alguns amigos, companheiros e alunos do capitão Viriato de Lacerda, morto em combate na serra de Mucula, há 31 anos, foram hoje, em piedosa romagem, junto do seu túmulo, no cemitério dos Prazeres, depor alguns ramos de flores.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Roubo duma mala do correio

ARRONCHES, 7.—Da camioneta pertencente ao sr. Augusto José Rodrigues, que faz a ligação entre esta localidade e a estação de caminho de ferro de Assumar, foi roubada uma mala do correio. Ignora-se, por enquanto, quem foi o autor do roubo, e se este foi praticado já naquela estação, ou no trajecto, pois só ali é que deram por falta da mala que, felizmente, não continha grandes valores. O facto—que pela primeira vez se regista nesta região—causou viva indignação.

Dentes
brancos,
dentes limpos,
boca cheia de frescura
graças à



penetrante

A espuma da pasta de dentes Kolynos limpa, branqueia e refresca todos os cantos e cavidades da boca deixando um sabor agradabilíssimo.

A pasta Kolynos transforma-se em espuma

mal se aplica. Um simples bochecho

é quanto basta para que a espuma

desapareça deixando apenas um

sabor agradável na boca.



Preço 12 \$ 50

ESTE BOCADINHO
É QUANTO BASTA
PARA CONSEGUIR
ESPUMA
QUE LIMPA E
REFRESCA

K.P.13



AFRICA

REDUÇÃO DE PREÇOS

TODAS AS 3.ª FEIRAS, ÀS 8.45 H.

partidas em luxuosos "Clippers" tipo Constellation para:

ANGOLA 20 HORAS DE VÔO VIA LEOPOLDVILLE ESC. 9.853\$80

MOÇAMBIQUE 27 HORAS DE VÔO VIA JOHANNESBURGO ESC. 12.427\$80

Para preços e marcação de lugares, dirija-se à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Preço dos Restauradores, 46 — Telefones 3 1928/9 — Teleg. PANAIRES, Lisboa

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

* Taxes e impostos incluídos



ARCADIA

Dancing de luxo - Ambiente cosmopolita

Triunfo absoluto das atracções internacionais

CARMELITA DE CORDOBA • MARY-MELY • ROSE MARY • BALLET SEIS ESTRELAS • ROSA MARFIL • MABEL VALENCIA • LOLITA VALLADARES • MARY CRUZ • CHARITO GALVEZ • JUANITA CASTAÑO

PRULLIÉ & TALOW
HERMANOS MAYA
OLYMPIA Y RAGA

Música constante pelas Orquestras

LOS LATINOS

O melhor conjunto espanhol actualmente em Lisboa

ARCADIA

Os aces do Ritmo

HOJE, Noite Elegante

com um vistoso FIM DE FESTA e outras surpresas

«Sempre Fixe»



«A febre das demolições» — é o título da magnífica página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, alusiva à demolição de vários prédios da Rua da Fé, entre os quais aquele onde nasceu Rafael Bordallo Pinheiro.

A página gráfica de «Ecos da semana», de Botelho, é dedicada ao «Cisma do engenheiro». Pargana, Octávio Sérgio, Vale, Jacob, Ares, João Benamor, Pedro de Carvalho e José são os autores dos outros desenhos publicados neste número do engraçadíssimo semanário, que custa apenas 80.

Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

O nevoeiro desta manhã

obrigou a precauções de trânsito na cidade e no rio

Esta manhã, caiu sobre a cidade um denso nevoeiro que obrigou o trânsito de eléctricos e automóveis a fazer-se com o máximo de precauções, pois só era possível conseguir-se uma pequena visibilidade a uma distância de 3 metros e menos. Depois das 11 horas, porém, o nevoeiro começou a levantar e o dia a clarear. Felizmente não se registaram quaisquer desastres, dado o cuidado com que circularam os carros.

No rio também o nevoeiro se fez sentir, mas o movimento da barra de Lisboa fez-se com relativa normalidade. O único navio que atracou com atraso foi o «Cuyabá», de nacionalidade brasileira, cerca das 13 horas. Os paquetes «Império» e «Lima» levantaram ferro, respectivamente, para os portos de África, com 873 passageiros, e Madeira e Açores, com cerca de 200 passageiros.

Chegaram ao Tejo os paquetes panamianos «Brasil» e «Argentina», respectivamente procedentes de Itália e da América Central, com passageiros e carga diversa.

As carreiras entre as duas margens do rio também se fizeram todas, embora com atraso de horários, devido ao denso nevoeiro no rio e às precauções que foi necessário tomar, por falta de visibilidade.

O movimento no aeroporto esteve suspenso durante onze horas

O movimento de aterragem e decolagem de aviões no aeroporto esteve suspenso, devido ao nevoeiro, desde as 2 e 30 até às 13 e 20. O avião da Ibéria, que devia aterrar às 11 e 20, teve de seguir para Sintra, donde voltou para a Portela cerca das 15 horas. Os aviões da K. L. M. e B. S. A. A., que deviam chegar da América do Sul e Casablanca, às 9 horas, só chegaram, respectivamente, às 13 e 27 e 14 horas. O avião argentino que devia sair às 7 horas para a América do Sul, só saiu às 14 horas; o avião da Aero Portuguesa, para Marrocos, que devia sair às 10 e 45, só saiu às 13 e 30.

PRISÃO DE VENTRE?

Se está com prisão de ventre

TOME PILULAS
CARTER

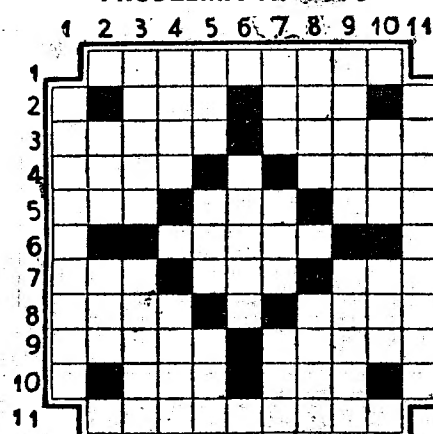
nem muito fortes...
nem muito fracas...
exactamente o necessário
Na embalagem vermelha

LAGOA AZUL
PINHAL DOS OVOS
SINTRA

Vendem-se terrenos para moradias ao longo da estrada. Preço 20500 por m2. Trata-se na Rua Alexandre Herculano, 11, 2.º. Telefone 51552.

PALAVRAS CRUZADAS PEQUENAS NOTÍCIAS

PROBLEMA N.º 2598



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio do descobridor da América. 2—Divisão do tempo. 3—Ofereça. 4—Protagonista de uma tragédia de Shakespeare. 5—Amparo. 6—Sulcas. 7—Acólá. 8—Utensílios de madeira. 9—Tenho conhecimento. 10—Cameleão quadrado. 11—Dança de roda. 12—Contracção de dois pronomes pessoais. 13—Santo. 14—Lário de soldado. 15—Capital da Holanda. 16—Número digito. 17—A que lugar. 18—Largura de um dedo de extensão (pl.). 19—Quinhentos e dois em romano. 20—Origem. 21—Geógrafo e historiador grego do século II.

VERTICAIS: 1—Trapaçeiro. 2—Agora. Tempo do verbo haver. 3—Ramagens. Até então. 4—Nome de mulher. 5—Juntou. 6—Existo. 7—Isolados. 8—Aqui está. 9—Condenações. 10—Composição poética. 11—Passado. 12—Rio da Rússia que desagua no mar de Azov. 13—Onda. 14—Tive de. 15—Abrija. 16—Podadeira. 17—Entregar. 18—Corrente de água natural e abundante. 19—Enviase.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2597

HORIZONTAIS: 1—Bala. 2—Umero. 3—Lacares. 4—Rb. Raias. 5—Me. 6—Are. 7—Vas. 8—Ser. 9—Mordes. 10—Cata. 11—Trás. 12—Arre. 13—Tear. 14—Oficos. 15—Uri. 16—Cré. 17—Aro. 18—No. 19—Crena. 20—Oc. 21—Druidas. 22—Seroa. 23—Alão.

VERTICAIS: 1—Eram. 2—Tunis. 3—Brotero. 4—Al. 5—Erra. 6—Dr. 7—Lar. 8—Dar. 9—Cró. 10—Agaves. 11—Crua. 12—Aias. 13—Orei. 14—Uras. 15—Atenda. 16—Mês. 17—Cri. 18—Aal. 19—E's. 20—Sarça. 21—Sá. 22—Meteoro. 23—Opera. 24—Soco.

BLUSAS PULL-OVERS

A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Automovel roubado

Manuel Fernandes Runa Junior previne que não deverá ser feita qualquer transacção relativa ao automóvel «Renault» FB-12-28, visto este ter sido roubado.

DR. J. FERREIRA MALAQUIAS

APARELHO DIGESTIVO. D. ANO.
-RECTAIS. GASTROSCOPIA
Mudou consultório p.ª R. C. Castelo Branco,
2, 2.ª dit. (Esq. R. Alexandre Herculano)
Telef. 53689



AGENTES EM LISBOA:
VINALDA, LD.ª
R. Sousa Martins, 9
TEL. (PROV.) 41633

Dentaduras

Sem camara de ar, novidade, muito conhecida no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Informações gratuitas.

MÁRIO RIBEIRO
Especializado em Paris—Rua da Prata, 267, 1.º

PELA POLICIA

AUTOMOVEL ROUBADO—Foi ao sr. Manuel Fernandes Runa Junior, e não Reina Junior, que furtaram o seu automóvel, F B 12-28.

DESASTRES

Alvaro Machado Vera, de 19 anos de idade, jornalista, residente no Cabeço de Montachique, caiu de uma bicicleta, ficando ferido na cabeça. Foi entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

Albano Carvalhido, de 28 anos, carpinteiro, residente na Rua Lopes, caiu de um andaime em que trabalhava, na Rua Mestre António Martins. Ficou ferido na cabeça, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. José, dando entrada na sala de observações.

CONFERENCIAS

O sr. João Manuel de Mascarenhas fará amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência em que falará de «Almothamid, príncipe dos poetas árabes».

A sr.ª D. Judite Cruz Rodrigues fará no domingo, ás 15 horas, no Centro Cultural Português, uma conferência sobre «Chopin e a sua obra».

O sr. eng. António Pais de Sande e Castro fará amanhã, ás 21 e 30, uma conferência em que falará de «O elevador do Carmo e a Associação dos Arqueólogos», na sede desta colectividade.

—Ao contrário do que a Casa do Ribatejo nos pediu que informássemos, a declamadora Anita Patrício não fará nenhuma palestra naquela associação regional, pois declinou o convite que lhe foi feito nesse sentido.

CRUZ DE MALTA

A Associação Humanitária Cruz de Malta promove no domingo, ás 11 horas, um exercício, que constará da prestação de socorros ás vítimas dum hipotético choque de comboios na estação do Areeiro. O exercício será dirigido pelo instrutor, sr. alferes Luís Hidalgo Mariano.

BANQUETE DE HOMENAGEM

O banquete oferecido pela colónia espanhola ao sr. Vicente Santalstra, cônsul adjunto, transferido para Washington, efectua-se no dia 20, ás 21 horas, no Centro Espanhol.



**Nova!
Deliciosa!**

Esta sobremesa, que se faz num minuto e não precisa de açúcar.

Experimente as deliciosas sobremesas que, num abrir e fechar os olhos, poderá preparar sem gastar manteiga, graças aos novos Pudins Royal. De preço económico, cada pacote dá 6 porções agradáveis a todos os seus. Para preparar estes deliciosos Pudins Royal basta juntar um pouco de leite ao conteúdo de cada pacote e deixar ferver durante 1 minuto. Nada mais simples! Obterá um pudim verdadeiramente delicioso e doce, e... sem gastar açúcar ou manteiga! Experimente qualquer dos três aromas, Caramelo, Baunilha ou Chocolate, verá como gosta e chora por mais!

PUDINS ROYAL

CARAMELO-BAUNILHA-CHOCOLATE

Preparados pelos fabricantes do famoso fermento em pó ROYAL

A venda em toda a parte.



IMPORTADORES EXCLUSIVOS: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 75, 1.ª LISBOA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Comunicado oficial da F. P. F.

A Comissão Administrativa da Federação, em face das graves ocorrências que lamentavelmente se estão a registar nos campos dos jogos e fora deles, com relação a alguns dos jogos do Campeonato Nacional, chama a atenção dos clubes no sentido de que sejam tomadas as necessárias providências, a fim de se evitar a repetição de factos que desprestigiam a organização, são atentatórios das boas normas e negação dos princípios morais do desporto.

De contrário, a Federação ver-se-á compelida a aplicação de penas mais severas, que podem ir desde a interdição dos campos á irradiação dos clubes, cujos publicos se excedam na prática de actos censuráveis.

Castigos impostos pela F. P. F.

A José Fernando Valentos, do Ferroviários, 3 jogos oficiais de suspensão; Joaquim Azevedo Rodrigues, do mesmo clube, repreensão registada; Luis Correia Nunes, do Conimbricense, 3 jogos; António Fonseca da Silva, do Sporting de Braga, 4 jogos; Jorge Augusto Pereira Quintans, do F. Benfita, 4 jogos; José Pimenta Florentino de Évora, 2 e 3 jogos, respectivamente de Évora, 2 e 3 jogos; respectivamente; Albano Pichel, do Alhandra, 2 jogos.

PATINAGEM E ÓQUEI

A 2.ª sessão no Pavilhão dos Desportos

Continuaram ontem as corridas de patinagem e os desafios de óquei em patins internacionais. A corrida 5.000 metros foi ganha por Mecus, belga, que correu de forma extraordinária.

Em óquei em patins, Trieste venceu Manchester por 7-3, e Lisboa ganhou a Barcelona por 5-1.

—No «rink» do Palácio de Cristal, a selecção do Porto venceu Antuerpia por 1-0.

Hoje, Lisboa defronta Trieste

A sessão de hoje abre, pelas 21 e 15, com patinagem artística. Pelas 21 e 30 disputa-se o desafio Anvers-Manchester. Pelas 22 e 10 haverá novamente patinagem artística em que se exibem Maria Elvira Braga, do Hockey Clube de Portugal, Leda Teddi com o campeão belga Gas-

ton, para se dar, ás 22 e 20, a final da corrida para o título mundial dos 10.000 metros. Depois da campeã mundial Franca Rio e do par inglês se exibirem disputar-se-á o encontro Lisboa-Trieste.

A cronometragem oficial deste torneio é feita exclusivamente por cronómetros «Omega» os únicos escolhidos pela Federação Portuguesa de Patinagem.

FESTIVAL DESPORTIVO

No campo do Jockey Clube

Em homenagem ao sr. António Ferro, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, presidente da direcção da Emissora Nacional de Radiodifusão e novo ministro em Berna, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, no campo do Jockey Clube, um festival desportivo, sendo um dos numeros do programa um desafio de futebol entre as equipas representativas dos funcionários do S. N. I. e da Casa do Pessoal da Emissora Nacional. Assistem, além de quase todos os funcionários dos dois organismos, muitas pessoas das suas famílias e das suas relações.

BILHAR

Alfredo Ferraz, no Campeonato da Europa do quadro 71/2

A Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar recebeu, há dias, convite da Federação Belga dos Amadores de Bilhar, para que Portugal se faça representar no próximo Campeonato da Europa do Quadro 71/2, que se realiza na Bélgica a partir do dia 5 de Janeiro próximo.

Como lhe tivesse sido solicitada a média do nosso representante, a A. L. A. B. resolveu, por não possuir elementos oficiais das ultimas épocas, fazer disputar uma «poule» de apuramento entre o conhecido internacional Alfredo Ferraz, ex-campeão do Mundo de partida livre, que certamente será o nosso representante, e os fortes jogadores Joaquim Rebelo e Alfredo Alinho.

Campeonato de Lisboa de partida livre

Começou a disputar-se, na passada segunda-feira, o Campeonato de Lisboa de partida livre em 3.ª categoria, o qual está a despertar grande entusiasmo. Entre os concorrentes figuram alguns bons «tacos», como Jorge Pinto, Rego Chaves, Ilídio Amado e outros, que vão de certeza empregar-se a fundo para obter a média da 2.ª categoria.

Este campeonato está a ser disputado em moldes inteiramente novos e segundo o novo regulamento.

Os concorrentes, que são em numero elevado, constituem 3 «poules», que se distribuem pelos salões de bilhar da Brasileira, Bilhares do Rossio e Café Continental. Os jogos principiam ás 21 horas.

ESGRIMA

2.ª prova de selecção de florete

Em seguimento das provas de selecção que a Federação Portuguesa de Egrima vem realizando, disputa-se no próximo domingo, a partir das 9 e 30, na Escola do Exército, a 2.ª Prova de Selecção de Florete, para a qual está aberta a inscrição até amanhã.

O SPORTING-BENFICA

e os transportes em comboios para a Cruz Quebrada

A Sociedade Estoril organiza, como habitualmente, no próximo domingo, 11, um serviço especial de comboios para o Estádio Nacional, antes e depois do jogo.

Vida religiosa

Pontifical na Sé

Na Sé Patriarcal celebrou-se hoje missa de pontifical pela festividade da Imaculada Conceição, presidida pelo sr. cardeal-patriarca, que, depois de sair da capela do Santíssimo, onde fez uma breve oração, deu uma volta ao templo em direcção á capela-mor.

Seguiu-se então a missa solene de pontifical, ao rito joanino. Ao fim do Evangelho, Sua Eminência dirigiu aos fieis uma homilia acerca da Imaculada Conceição. No final da missa o sr. cardeal deu a todos os presentes a benção papal, sendo assistido em todas estas cerimónias pelos cônegos dr. Avelino Gonçalves, Amaro Teixeira, D. João de Castro e Figueiredo Sarmento, estando ao báculo, livro e candelária, respectivamente, os beneficiários Avelino de Figueiredo, Gomes de Miranda e Ramos Ferreira. As cerimónias foram dirigidas pelo cônego dr. Honorato Monteiro.

A parte coral foi executada pelos alunos do seminário dos Olivais, dirigidos pelo beneficiado José Falcão, na parte gregoriana, e padre Vicoso, na parte polifónica.

A missa que foi cantada era da autoria do sr. dr. Raposo Marques, director do Orfeão Académico de Coimbra, retransmitida pela Emissora Nacional e Rádio Renascença.

Uma capela no hospital da C. U. F.

Foi hoje reaberta ao culto, com a assistência de muitos fieis, a capela do hospital da C. U. F. Depois de mons. Fernandes Duarte ter presidido á benção, foi celebrada a primeira missa. Entre a assistência viam-se os srs. D. Manuel de Melo e esposa, engenheiro Vasco Melo, engenheiro Pedro Sequeira, engenheiro Eduardo Madail e esposa, dr. Lelo Portela, esposa e filha, dr. Venancio e esposa, D. Cristina Alfredo da Silva, dr. Alvaro Telo Pereira, engenheiro Ligório Canas, etc.



AGENTES EM LISBOA: Silva, Caldeira & Magalhães, L.ª da Rua de S. Julião, n.º 32
Telefone 29125

Teatros e Cinemas

«Miss Mabel» estreia-se

depois de amanhã, no Trindade

Está a assumir foros de grande acontecimento a estreia da famosa peça de R. C. Sherriff, «Miss Mabel», que depois de amanhã se realia no Teatro da Trindade e na qual faz a sua reaparição, esta temporada, a insigne actriz Palmira Bastos, á frente de um brilhante conjunto. Estreada o ano passado, com um êxito retumbante, no Duchess Theatre, de Londres, onde o papel da protagonista foi interpretado pela grande actriz inglesa Mary Jerrold, «Miss Mabel» foi a peça escolhida para a reaparição de Ludmilla Pitoëff em Paris, onde não representava desde 1939 e está em cena, com o maior agrado, no Théâtre Saint-Georges, da capital francesa.

Além de Palmira Bastos, que tem a seu cargo o papel da protagonista, tomam parte no desempenho Brunilde Judice, Helena Felix, Maria Corte Real, Maria Fernanda, Raul de Carvalho, Alves da Costa, António Palma, Paiva Raposo, Gabriel Pires e António Cruz.

Atrás do reposteiro

O actor Nascimento Fernandes não toma parte no desempenho da peça *A Dama das Camélias*, em ensaios no Apolo. Para aquele teatro foi contratado o actor Alfredo Henriques.

Para substituir no cartaz do Teatro Varie-

dades a comédia ali em cena, vai entrar em ensaios a opereta *A Invasão*, na qual reaparecem Irene Isidro, Elvira Velez, Natália Viana e Carlos Alves.

—A actriz Leônia Mendes, uma das primeiras figuras femininas da companhia do Teatro Maria Vitória, interpretará na revista em ensaios, entre outras, a figura de um «Jardineiro».

—A companhia de operetas do Coliseu dos Recreios irá ainda este mês fazer a passagem de algumas operetas do seu repertório, entre as quais, *A Dança das Libélulas*, *O conde de Luxemburgo*, *A viúva alegre*, e *As pupilas do sr. Reitor*, a uma das maiores casas de espectáculos do Porto.

—Da companhia de circo, uma das maiores que tem visitado Portugal e que no próximo dia 16 do corrente se estreia no Coliseu, faz parte um numero de 5 leões apresentado pelo domador Troubka.

—A artista da Rádio, Laura Puchol, que por motivo de saúde não seguiu, na data marcada, para Espanha, encontra-se já restabelecida e parte dentro em breve para Madrid, aonde vai cumprir o seu primeiro contrato.

—A bordo do «Império», seguiram hoje para Luanda os conhecidos artistas portugueses prof. Feruza e Ferdoli, que vão fazer uma «grã tournée» por Angola e Lourenço Marques.

—A companhia de circo que brevemente se estreia no Coliseu dos Recreios dará «matinées» todos os dias.

Teatro de amadores

No Clube Musical União realiza-se amanhã uma recita pelo corpo cénico do Grupo Dramático Lisboense.

—Na Academia dos Amadores de Musica também haverá um serão teatral com peças de Gil Vicente e Tchekov, desempenhadas pelo corpo cénico do Grupo Dramático Lisboense e canções populares pelo orfeão da mesma colectividade.

Primeiras exhibições

«Olhai os lírios dos campos», no Odéon e no Palácio

O famoso romance de Erico Veríssimo, grande nome da literatura brasileira, justifica o filme que os seus vizinhos argentinos realizaram com o mais escrupuloso respeito e utilizando os seus melhores actores, como o prestigioso Enrique Rosas, já conhecido dos portugueses, Francisco Paula e, no principal papel feminino, Silvan Roth.

O inconformismo de Erico Veríssimo com o tempo de Joracy Camargo, interessa as plateias, além do poder imaginativo do magnifico escritor brasileiro. Ernesto Arancibia produziu um trabalho honesto e digno de ser visto, sobretudo pelos portugueses. —Visor 58.

Recintos de diversões

Entre as atracções que vão ser contratadas para o «dancing» Maxime, conta-se o célebre «Trio Alonzo».

Ultimas representações de um grande espectáculo

A lindíssima opereta «A Dança das Libélulas», na sua ultima semana, no Coliseu



Quem quiser aproveitar as ultimas representações de um grandioso, um formidável espectáculo, não deve deixar de ir esta noite ao Coliseu ver a extraordinária opereta-fantasia, «A Dança das Libélulas», uma das maiores realizações teatrais que se têm feito entre nós, com tudo o que há de mais magnifico e deslumbrante: musica maravilhosa, cenários de sonho, romances sentimentais, duetos e quadros, extraordinários actores cómicos, á frente dos quais se encontra o formidável artista de categoria internacional, Gustavo Ré, em cenas de cómico irresistível. Que ninguém deixe de ir ver esta maravilha, o espectáculo n.º 1 da capital.

Adega MACHADO (Bar Regional)

Telefone 30095

MARCIA CONDESSA, no seu verdadeiro ambiente castiço, e JACINTO PEREIRA, no «fado Hilário», ADELAIDE CARDOSO, CELESTE CAMPOS e MARIA DE LOURDES.

Comida regional: sempre as deliciosas lulas recheadas e as apetitosas favas á sã-loia.

MAXIME Dancing

TELEFONE 25507

O «DANCING» DE MAIOR CATEGORIA DO PAÍS! PRACA DA ALEGRIA, 58

O MAIS PREFERIDO PELO SEU CONFORTO! PELA SUA ALEGRIA! PELA SUA ANIMAÇÃO! NOTÁVEL PROGRAMA DE ATRACÇÕES, com:

ANITA DE MONTILLO A extraordinária bailarina dos pés de bronze

A mais brilhante parêlha portuguesa no seu género **CONSTANT & LINDA**

O maravilhoso e escultural **BALLET LUIZ CERNUDA**

e ainda, as graciosas bailarinas **PILARIN IGLESIAS E ROSA ESTRELLA**

Permanente musica pelas orquestras de **Almeida Cruz e de Luiz Duque**

ATENÇÃO: Os preços de entrada e de consumação são iguais aos dos outros «dancings»

DOMINGO, às 17 horas: CHA' DANÇANTE (à inglesa)



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.ª na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA Telef. 20910

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES

AMPARITO MARTISAN — MARTA DE CASTILLA

VIRGINIA BANDERA — GITANILLA DE MONTERREY —

SILVIA MONTE — CARMEN UBILLA

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista **HERLANDER**

CRISTAL

«DANCING» DA MODA AV. DA LIBERDADE — Tel. 29925

Grandioso êxito da gentil bailarina **PILAR DE GRANADA**

3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO

e **TONY AMARAL and HIS BOYS** com **MAX**

UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES

JOSEFINA MARIA **RAFAEL ROMERO** **DARLEY-SOER**

Grande vedeta de baile Notável cantor flamenco Gentis bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

ISABELITA GUERRA Graciosa bailarina

O cantor **JUAN LEGIDO** — O solista de guitarra **MANOLO NAVARRO**

No **PATIO ANDALUZ** **FERNANDA PERES**

e excepcionalmente no **SALÃO DE FESTAS**

a confirmação do fado com o exímio guitarrista **JAIME SANTOS**

Amanhã, estreia da artista francesa **JEANETT FERRERE**

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

AMANHÃ

FINALMENTE

A's 20, 30 e 22,45 horas

ESTREIA DA REVISTA POPULAR

«ELA AÍ ESTÁ!»

PARA REAPARIÇÃO DA QUERIDA VEDETA

Beatriz Costa

TRINDADE

Hoje, as 21 e 45

Só hoje e amanhã, últimas representações e despedida da comédia

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTONIO CRUZ

No proximo sábado estreia da celebre peça de Sherriff «MISS MABEL», para reaparição de Palmira Bastos

TEATRO A TARDE

no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR com a comédia

«DOIS MARIDOS EM APuros»

com Madalena Sollo, Pessia Pacheco, Joeselina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Maciel, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.

Teatro a preços de Cinema

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Restaurante FERRO DE ENGOMAR

Tel. 58 — 300

Aos domingos: DOBRADA A MODA DO PORTO. Grande conforto. Lista variadissima. Abriu o vinho novo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
PROCURE NAS OURIVESARIAS



2. SEMANA GLORIOSA

O Caso Paradine

com Aida Vail, Gregory Peck e Charles Laughton

Matinées diárias

Estreia de garga hada

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

Amanhã, às 18 e 30 (preços reduzidos) Errol Flynn na grande epopeia **A carga da brigada ligeira**

3. semana da extraordinária produção

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

2. SEMANA GLORIOSA

O Caso Paradine

com Aida Vail, Gregory Peck e Charles Laughton

Matinées diárias

Estreia de garga hada

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

Amanhã, às 18 e 30 (preços reduzidos) Errol Flynn na grande epopeia **A carga da brigada ligeira**

3. semana da extraordinária produção

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias



2.ª semana do êxito!

O favorito dos Borgias

com Tyrone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix

«Matinées» diárias

Em despedida

EDEN

Tel. 20768

AS 21.30

1.ª classificação do festival de Locarno, com Stewart Granger e Valerie Hobson

«Matinées» diárias às 15 e 30

2.ª semana de êxito

CONDES

AS 21.30

Tel. 22523

uma extraordinária comédia com o genial cómico CANTINFLAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

REX

Tel. 29666

A's 21 e 15

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

2.ª semana do êxito!

O favorito dos Borgias

com Tyrone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix

«Matinées» diárias

Em despedida

EDEN

Tel. 20768

AS 21.30

1.ª classificação do festival de Locarno, com Stewart Granger e Valerie Hobson

«Matinées» diárias às 15 e 30

2.ª semana de êxito

CONDES

AS 21.30

Tel. 22523

uma extraordinária comédia com o genial cómico CANTINFLAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

REX

Tel. 29666

A's 21 e 15

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO

Tel. 20917 — A's 21 e 15

ESTORIL

O idolo caído com Ralph Richardson



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

FADOS CASTIÇOS
por Filipe Pinto, Qui-
nita Gomes, Frutuoso
França, Arlinda Vitó-
ria, José Pereira, Ber-
ta Santos, Joaquim Gera-
ldes e Fernanda Idália.
Acompanhamentos por
Casimiro Ramos e Miguel Ramos. ÀS
8 HORAS, DESGARRADA NO FADO
MENOR e a ORQUESTRA DE GUI-
TARRAS.

AMANHÃ:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

num «ADEUS» aos seus admiradores
em virtude de partir para o Brasil
na próxima segunda-feira.

VARIADA

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMÉDIA DE ÉXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIGORINHO

Aonde se canta o Fado,
A rigor, que nós gostamos;
E' no «ESTRIBO», bem cantado
Pela voz de «Carlos Ramos»

O «ESTRIBO» com o melhor serviço de co-
zinha regional a preços baratos é no Bairro
Alto na Travessa da Queimada, 4—Telefone
30658. Seleção rigorosa.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Hoje, NOITE DA MO-
DA, com o artista privativo
desta empresa, CARLOS
RAMOS, a revelação JU-
LIETA BRIGUE, MO-
DESTO MAIA, MARIA
DA SAUDADE, FER-
NANDO GASPARINHO,
MARIA MARQUES e va-
riações pelo exímio gita-
rista RAUL NERY e CAS-
TRO MOTA em viola. En-
trada 5500. Amanhã, NOI-
TE DE ESTREIAS. 20 LE-
TRAS EM ESTREIA. MÚSICAS INÉDITAS.

VERA CRUZ

Emp. M. A. Garcia — Animador: Xavier Pinto
Hoje, às 21 e 15, reaparição da simpática
ALCÍDIA RODRIGUES. No programa a con-
sagrada MARIA DO C. TORRES. XAVIER
PINTO, Odília do Amaral, Joaquim Silveirinha
e o rei do riso JOAQUIM CORDEIRO. Do-
mingo «matinée».

Amanhã no EDEN-TEATRO

BING 4 Paramount APRESENTA JOAN

CROSBY • FONTAINE

EM 66ª «Valsa do Imperador»

UM DELEITE
PARA OS OLHOS!
UMA MARAVILHA
PARA OS OUVIDOS!
ALGO DE NOVO
QUE PERDURARÁ
NA SUA MEMÓRIA!

Colorido por
TECHNICOLOR

Um idílio amoroso
numa ilha solitária...
Um baile de grande
gale na corte de Fran-
cisco José... com todo
o seu magnífico ex-
plendor!

OS AMORES
D'UM POBRE
VENDEDOR,
QUE É AMADO
POR UMA
CONDESSA.

5 ENCANTADORAS
CANÇÕES
entre elas
«EU BEIJO AS TUAS
MÃOS SENHORAS»
em inglês

É UM CAMPEÃO
DE BILHETEIRAI

FANTÁSTICO!
ENCANTADOR!
DESLUMBRANTE!

«Não existem filmes
como «A Valsa do
Imperador».
...Vie e ressurgu
tão alegre como
nunca, num con-
templador.
THE SUN

com Roland Culver • Lucile Watson
Richard Haydn • Harold Vermilyea
Produtor Charles Brackett
Realizador BILLY WILDER
Baseado por Charles Brackett e Billy Wilder
É UM FILME PARAMOUNT

CANÇÕES E BAILADOS TÍPICOS
NUMA ALDEIA TIROLESAS!

É UM FILME PARAMOUNT DA TEMPORADA MINA D'OURO

Cartões

de visita e de Boas Festas, fazem-se
em duas horas, na Papelaria Emilio
Braga.

Rua S. Julião, 59—Rua Alexandre
Herculano, 11-C

DOPERFILME HOJE no Politeama

Joan FONTAINE

James STEWART



SEJAMOS ALEGRES

A COMÉDIA MAIS DIVERTIDA DE TODOS OS TEMPOS!

Uma viagem a bordo de um avião de carga, que transporta uma tonelada de peixe fresco, lagostas vivas, um cadáver, um chimpanzé fumador, uma noiva fugida, um casal piegas, um empregado infiel... e pilotado por um homem normalmente calmo e um segundo piloto nada normal.



Taylor's Port

É o Vinho dos Reis
e o Rei dos Vinhos

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

Rua António Maria Cardoso, 27

Telefone 28949

O ministro da Guerra entregou condecorações a várias senhoras no Hospital da Estrela

Em comemoração do dia da Padroeira realizou-se hoje, no Hospital Militar Principal, a Estrela, uma sessão solene para entrega das insígnias da Ordem de Benemerência a várias senhoras que se têm distinguido em serviços de assistência moral aos doentes internados nos hospitais do Exército.

O sr. ministro da Guerra, que presidiu a cerimónia, chegou ao hospital da Estrela, às 15 e 15. Prestou-lhe guarda de honra uma força do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, a qual aquele membro do Governo passou revista e a cujo desfile depois assistiu. No átrio do hospital foi o sr. tenente-coronel Santos Costa recebido pelos srs. generais Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, Mário Nogueira, director da arma de Infantaria, e Peixoto e Cunha, administrador geral do Exército; brigadeiro-médico dr. Pinto da Rocha, chefe dos serviços de saúde do Exército; coronel Esmeraldo Carvalhais, e pelos director e subdirector do hospital, srs. tenente-coronel-médico dr. Pereira Machado, e major-médico dr. Bastos Gonçalves, bem como por numerosos médicos militares, e outros oficiais. Na enfermaria n.º 2, onde se via a imagem de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, o ministro da Guerra assumiu a presidência da sessão, ladeado pelas entidades presentes.

A hora a que escrevemos está no uso da palavra o director do hospital, após cujo discurso deverão falar os srs. dr. Bastos Gonçalves, monsenhor Campos, prior da Estrela, e o general Miguel Pereira Coutinho.

No final, o sr. ministro da Guerra procederá a entrega das insígnias, entre as quais, uma do grau de comendador atribuída à esposa do sr. general Peixoto e Cunha.



Um motorista precipitou-se
num regato

PORTO, 8.—Na ponte de S. Martinho do Campo, em Valongo, precipitou-se no rio Ferreira, por a motocicleta em que seguia ter sofrido uma derrapagem, o comerciante Belmiro Dias de Magalhães, de 37 anos, residente em Lousada. Um lavrador, que presenciou o acidente, lançou-se à água e retirou o motorista, que corria o risco de perecer afogado. Os bombeiros de Valongo transportaram-no, depois, ao hospital de Santo António, onde ficou internado, em virtude do seu estado inspirar cuidados, pois, além dos ferimentos, sofreu forte contusão abdominal.

Padaria destruída pelo fogo

Esta manhã, no Alto da Maia, em Aguas Santas, manifestou-se incêndio na chaminé de uma padaria de que é proprietário Serafim Ferreira. Os bombeiros da Aresoa, Ermeizinde, atacaram o fogo com três agulhetas, mas não evitaram que grande parte do imóvel ficasse destruída.

Trigo para o Norte

Em Leixões, entrou com um carregamento de trigo exótico, o navio português «Ambrizete», que vem dos portos da América.

Menor vítima de uma queda

Recolheu ao hospital de Santo António, António Lopes da Silva, de 7 anos, morador em Arcozelo, Gaia, que deu uma queda de altura elevada e sofreu contusões e a fractura do fêmur.

5 razões

Que fazem da Excursão do «SERPA PINTO» a Madeira, o melhor passeio do fim do ano
Melhores alojamentos—Melhor tratamento
Maior comodidade—Maior independência
Melhores diversões

Não percam, pois, uma viagem de Sonho num luxuoso paquete, onde não falta animação e grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO, de voz de ouro de Portugal
AURA RIBEIRO, a fadista de voz castiça
FERNANDO CARVALHO e a sua famosa orquestra
Fados e guitarradas por
CARLOS RAMOS e ALFREDO COSTA

Um encontro de futebol entre o Sporting e o Marítimo, oferecido gratuitamente aos excursionistas

Estas 5 RAZÕES chegam para convencer toda a gente de que a excursão do «SERPA PINTO» é a Excursão N.º 1

INSCRIÇÕES:
Em Lisboa—Casa Atlantica de Viagens, Lda.
Rua Capeço, 4-A. Telef. 32294-29471
No Porto—Agência Confiança—Rua Entreparedes, 17-19

HOMENAGEM A UMA ACTRIZ

Emilia de Oliveira

evoca para o Diário de Lisboa os seus 50 anos de teatro

(Continuação da 1.ª pag.)

Emilia de Oliveira, no drama, na comédia, na revista, na opereta, encarnou com o seu admirável talento, desde 1899—precisamente no dia 8 de Dezembro, a data da sua estreia—até amanhã quando ela voltar ao Príncipe Real, o Apolo de hoje, para representar a Prudência, da «Dama das Camélias». Os extremos tocam-se, romanticamente, até no nome. Chamava-se «A Dama de Ouro» a peça em que uma menina de vinte e poucos anos, alta, bonita, azougada, de grandes olhos negros, brilhantes como estrelas, surgiu no Mundo feérico do palco.

—Já lá vai meio século!—evoca a linda Emilia, com uma pontinha discreta de melancolia.

Foi essa sobriedade de sentimentos que a fez atravessar o teatro, sem um ódio, nem um queixume, numa vida exemplar de profissionalismo. Dir-se-ia que remexer, nas suas recordações, é como que tocar-lhe no coração. Mas ela não o mostra. Só, por vezes, o olhar se vela de tristeza, como o viu cinzento de névoa que esta manhã cobria as árvores, que deixavam cair dos ramos negros os últimos brácteas de ouro das suas folhas. Docemente, ela diz-nos:

—Tenho 74 anos! Não tenho vergonha de o revelar!

—Para quem é tão nova ainda?
—Olhe que já passou a idade dos galanteios. Hoje, sou uma avózinha, sem netos, porque não tive filhos. Percorro a minha existência e nada tenho de que me arrependa, como mulher e como actriz!

—A sua carreira...
—Cinquenta anos de teatro, que dariam um livro se soubesse escrever, um livro bom, talvez mesmo feliz, com algumas lindas páginas coloridas, como estampas de Natal... A minha segunda peça, uma opereta foi «O Diabo Louro», um título muito da época, a qual cometeria pequenas audácias, que hoje nos fazem sorrir pela ingenuidade.

—E depois, bondosa «Gata borralheira» do teatro português?

—Ah! Uma revista! Nem mais, nem menos, que a famosa «A procura do badalo», de Baptista Dinis, que terminava ali, no frontão da Câmara Municipal, com uma escada de mão, por onde subiam os risos maliciosos da plateia. Outros tempos!

—Outros costumes!

—Outras almas! Em 1902 fui pela primeira vez ao Brasil, onde voltei mais nove vezes. Dez ao todo! Já coheço o caminho do velho Guanabarra ainda! Era uma companhia do empresário Eduardo Vitorino. A primeira actriz, a saudosa Georgina Pinto, mal desembarcou morreu de febre amarela. Substituí-a! Foi um grande salto! Pode dizer-se que foi, então, que comeci a ter nome de cartaz!

—E depois?

—Estive no Trindade, trabalhando muito tempo em teatro musicado. Opereta, revistas ainda muito vestidas, com «maillots» cor de rosa, belas mulheres carnudas—era o prototipo da formosura da época—em que eu destoava um pouco, e «couplets» brejeiros, que hoje não feriam a curiosidade duma mosca...

—E no D. Amélia?

—Foi em 1909 que lá entrei. Era um palco que parecia um santuário de génio. Tinha-se receio, quando ali se penetrava. Tudo vultos históricos, que já pareciam ter monumento. O Brásão, João Rosa, o mano Augusto, o Ferreira

da Silva, Foram 15 anos!... Fiz ali lindas peças...

—De qual gostou mais?

—Parece que nem de propósito, mas é verdade: o «Envelhecer», de Marcelino de Mesquita... Ainda a tenho ali. Gosto de recordar o meu papel. Por vezes vou folheá-lo... e digo o que dizia... Parece que sou outra. «Emilia, então tu?!... Uma lágrima rebelde cai-me dos olhos! Compreende, não é verdade?

—Mas hoje é dia de festa!

—Setenta e quatro anos! Como se fosse ontem! O coração é sempre o mesmo!

—Quando se amou... Perdõe!

—É natural, quando se é nova. Todo o português, afinal, é um poeta romântico.—E com graça.—Eu não era feia! Mas falemos noutra coisa, sim, velho amigo?

—Gostava da Angela Pinto?

—Muito! Que coração de ouro! Que notável actriz, que desgraçada mulher. Ardeu como uma labareda! Um dia, tive de fazer, numa revista do ano, uma caricatura da grande Angela, que regressara, pouco antes, do Brasil. Apareci, na ribalta, com muitas gaiolas de papagaios, araras, cacaúas, estridente e exuberante, e até estrábica, como ela! Tal qual, um vivo retrato! Mai tinha aberto a boca, ouvi, num capote, uma gargalhada estrondosa, que rolou sobre o público, contagiando-o de hilaridade!

«Estou perdida—pensei. Quall! Era a minha querida Angela que estava ali e se reconhecia, manifestando o seu alvoroço sempre alegre, sempre exuberante. Quando acabou a representação foi ao meu camarim. Beijou-me, abraçou-me, e disse: «Não foi por mal; foi porque gostei e para te ires habituando. Ainda me retine, nos ouvidos, essa gargalhada fresca e vermelha.

—As revistas desse tempo eram melhores que as de hoje?

—Não sei! Pelo menos tinham mais graça, porque havia mais liberdade na cena! Tudo é diferente, até o dinheiro. Não calcula o que era, no século passado, uma fortuna de trinta mil réis, que foi o meu primeiro ordenado!

—Com um pouco mais, comprava-se um palácio!

—Nunca o compreli! Preferi ficar aqui, à sombra deste velho convento da cidade, espreitando ao fundo as árvores de São Pedro de Alcantara. Cresci e envelheci com elas. Sou a passageira mais velha do elevador da Glória... Toda a minha glória!

—Não diga isso!

A porta tocam, continuamente. São flores que chegam, muitas flores, doiradas e fragrantas. Toda a casa agora é um jardim, e Emilia de Oliveira recorda ainda os catorze anos que esteve no D. Maria, representando ao lado de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro:

—Bons amigos! Como todos foram, afinal, para mim, desde os críticos terríveis, de que todos diziam mal e que nunca me tocaram com os seus comentários acerbos, até ao público, sempre generoso, que hoje, neste dia de anos, beijo, comovidamente, como se fosse a avózinha do teatro português.

Duas épocas numa só vida, querida Emilia!

A homenagem de hoje

Emilia de Oliveira recebeu hoje, em sua casa, as felicitações de numerosas pessoas. Comparceram ali, principalmente, artistas e outras pessoas ligadas ao teatro, numa manifestação de apreço que foi promovida por uma comissão de que faziam parte, além do sr. coronel Oscar



Emilia de Oliveira, na época da sua estreia, na «Mulher Demónio»

de Freitas, inspector geral dos Espectáculos, e do actor Samwell Dinis, presidente do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, os srs. dr. Manuel Magno, engenheiro Mariz Fernandes, Augusto Costa (Costinha), Jorge Grave, Mário Pedro, Luís Filipe, João Calazans, Jaime Graça, Alberto Ghira, José da Costa, Alvaro Barradas e António Andrade.

Entre as numerosas pessoas que ali se juntaram, vimos Alves da Cunha, Alvaro Benamor, Luís Filipe, Paiva Raposo, Henrique Santos, Tomás Macedo, coronel Luís de Santana e Cardoso dos Santos, e Luís José Simões; actrizes Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira Maria Brandão, Beatriz Santos, Maria Shultz Dulce de Oliveira, etc. João Calazans falou em nome da comissão, tendo proferido, também, algumas palavras de saudação e apreço por Emilia de Oliveira os srs. coronel Cardoso dos Santos, o inspector dos Espectáculos e o presidente do Sindicato dos Artistas. No final, o artista, profundamente emocionado, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

O «Postigo do Sol» cantou hoje durante a missa na igreja dos Mártires

Uma verdadeira onda humana encheu hoje no começo da tarde, a igreja dos Mártires, no Chiado. Estava anunciado que, na missa das 13 e 30, se apresentariam, pela primeira vez na capital, as pequenas cantoras que constituem o já famoso agrupamento nortenho denominado «Postigo do Sol», e muitos fiéis convergiram para o referido templo, àquela hora, a fim de poderem ouvir o coro, que abrihantou com a sua actuação a cerimónia habitual deste dia solemne para a igreja portuguesa.

As vinte e quatro cantoras do «Postigo do Sol», com as cabeças cobertas por lindas mantilhas de renda branca, forneceram um fecho maravilhoso no coro da igreja, em cujas nave se apinhavam os fiéis.

A actuação das pequenas artistas, dirigida pelo maestro Virgílio Pereira, com rara compreensão, principiou, antes da missa, com um «Ave Maria», que provocou entre a assistência extraordinária impressão. Depois, durante a missa, o coro harmonioso fez-se ouvir no «Ado remus», de Palestrina; no «Salve Regina», num mero de Orlando Lassus; num trecho da «Paição Segundo S. Mateus», de Bach; no «Responso Victoriano» e «Agnus Dei». Por fim um «Aleluia», de Gallus, deixou a assistência verdadeiramente maravilhada com as possibilidades reveladas pelo coral do Porto e pela excelente condução do seu maestro. Uma circunstância que contribuiu bastante para realçar as raras qualidades do grupo «Postigo do Sol» foi a da igreja se encontrar repleta, o que permitiu demonstrar as excelentes condições acústicas do templo.

No final, o maestro Virgílio Pereira recebeu muitas felicitações, extensivas às pequenas cantantes do «Postigo do Sol», que se apresentará amanhã, no Teatro de S. Carlos, numa festa a favor dos pobres do Governo Civil.

O coral nortenho parte em breve para um «tournee» à Madeira e à América do Sul.

Pinhal

e eucaliptal, na linha de Sintra. Vendem-se lotes para construção de moradias, servido por estrada alcatroada comboio e camionete.

Resposta ao Apartado n.º 807.

F.I.P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (1.º ciclo)

HOJE, FERIADO OFICIAL, A FEIRA

ABRE A'S 15 HORAS

POR 1\$00 (PREÇO DE ENTRADA),

TODOS OS VISITANTES FICAM

HABILITADOS AO

GRANDE SORTEIO DIÁRIO

que hoje inclui os seguintes prémios:

1.º, uma máquina de costura «OLIVA», no valor de 3.350\$00;
2.º, um esquentador «FICOL», 1.875\$00; 3.º, uma bicicleta da Industrial Ciclista do Sul, 1.700\$00; 4.º, um fogão de cozinha da casa Martins Pereira, 1.350\$00; 5.º, perfumarias diversas da Fábrica Santa Clara, 500\$00; 6.º, um impermeável «TOPE», para homem, 450\$00; 7.º, um jogo de frascos termos «Triunfo», 250\$00; 8.º, seis sacos de briquetes «PEJAO», 200\$00

AS PROVAS DESPORTIVAS DESTA TARDE

Na sua despedida de jogador de futebol

Espírito Santo foi louvado pela Direcção Geral e saudado pelos companheiros e pelo público

Espírito Santo, jogador de futebol e atleta valoroso, disciplinado e correcto, teve hoje, no campo do seu clube—o Benfica—a homenagem que merece pelas suas invulgaras qualidades.

Festa de certo modo modesta, até porque ele próprio assim o quis, revestiu-se do significado que sempre têm as iniciativas a que o Benfica se liga. O tempo ajudou o popular jogador. E a colaboração dos adeptos do seu clube foi a mais simpática e expressiva que ele poderia desejar.

Jogador que apareceu modestamente, para logo marcar posição de excepcional relevo, Guilherme Espírito Santo limitou-se a pedir o concurso da sempre briosa Associação Académica de Coimbra e do clube onde, pelas andanças do futebol jogou, durante muitos anos, o seu maior rival—Fernando Peyroteo.

A festa começou por um desafio entre o Sport Lisboa e Saudade e um grupo de veteranos do Sporting, a que poderíamos, também, chamar «Sporting Clube Saudade».

O público pôde ver em campo algumas das figuras mais prestigiosas do futebol português, envergando as equipas dos clubes mais populares e dirigidos por um árbitro que foi, também, prestigioso no seu sector de actividade—José Travassos.

Um Benfica-Sporting entre veteranos

O primeiro encontro, como acima se diz, colocou frente a frente antigos jogadores do Benfica e do Sporting.

Os «encarnados» sob a designação de Sport Lisboa e Saudade alinharam:

Martins; António Pinho e Gustavo Teixeira; Raul Baptista, Francisco Albino e Rogério de Sousa; Domingos Lopes, Luís Xavier, Vítor Silva, Guedes Gonçalves e Alfredo Valadas.

Os «leões» apresentaram:

Artur Dyson; Alvaro Cardoso e Gouveia; Anibal Paciência, João Jurado e António Faustino; Borges Leal, dr. Abrantes Mendes, Fernando Peyroteo, Artur Mira e António Rosado. Árbitro José Travassos.

A primeira parte do desafio decorreu com leve superioridade dos benfiquistas, que ameaçaram algumas vezes as redes de Dyson. O guarda-redes «leonino» pôde deste modo fazer algumas defesas vistosas no estilo que sempre o caracterizou. De resto, o aspecto geral do jogo foi exactamente o de mostrar jogadores que foram ídolos, nas suas qualidades e defeitos inconfundíveis.

Após o intervalo o resultado era de 0-0. Na equipa do S. L. Saudade houve uma substituição: de Guedes Gonçalves por Alberto Cardoso.

Na segunda parte o desafio ofereceu luta mais equilibrada e foi, sobretudo, disputado com menos rapidez, como facilmente se compreende. Os «leões» atacaram mais e, aos 14 minutos, Fernando Peyroteo marcou o único gol do encontro.

A homenagem a Espírito Santo

Terminado o desafio dos veteranos, as duas equipas fizeram alas à saída dos vestiários, como guarda de honra ao jogador homenageado.

Entrou, entretanto, a equipa da Académica, recebida com muitas palmas. Os jogadores do Coimbra alinharam ao lado do S. L. Saudade. Da guarda de honra faziam parte, ainda, alguns atletas do Benfica. Apareceu, depois, o grupo de honra do Benfica, que alinhou em frente da Académica e ao lado dos veteranos do Sporting.

Finalmente, Espírito Santo passou por entre as alas de jogadores e foi ao meio do terreno saudar o público que o ovacionou prolongadamente. Entraram, ainda, no terreno um grupo de ciclo-turistas do Benfica e uma deputação da classe infantil de ginástica. Todos os elementos que intervinham nesta cerimónia colocaram-se no centro do terreno, formando um círculo.

O distinto desportista, antigo dirigente do Benfica e elemento de grande relevo no futebol nacional, tenente-coronel António Ribeiro dos Reis pronunciou um breve discurso elogiando Espírito Santo, salientando a sua grande correcção e as suas magníficas qualidades de jogador.

Ribeiro dos Reis traçou, seguidamente, o perfil de jogador de Guilherme Espírito Santo, afirmando tratar-se de um dos melhores jogadores de todos os tempos, que foi, simultaneamente, um grande campeão de atletismo.

Prosseguindo no seu discurso, o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis anunciou que Espírito Santo continuará a prestar ao Benfica o seu concurso como atleta. Por último, disse que a festa de hoje, devia considerar-se como de consagração de todas as virtudes que Espírito Santo revelou ao longo da sua carreira. Uma vibrante salva de palmas coroou as palavras do orador.

Desceram, depois, ao terreno os srs. drs. Faco Viana e António José de Melo, dirigentes da F. P. F., e Carlos Agostinho, da A. F. L., que entregaram ao homenageado medalhas de bons serviços. Espírito Santo subiu, em seguida, aos camarotes para receber as homenagens do inspector dos Desportos, dr.

Salazar Carreira, em nome do sr. director geral dos Desportos.

O dr. Salazar Carreira leu a Espírito Santo o louvor da Direcção Geral dos Desportos ao jogador do Benfica. Este recebeu ainda muitas prendas, ramos de flores, etc., a traduzir de maneira eloquente a simpatia de que sempre desfrutou e continuará a desfrutar entre os desportistas portugueses. Entre as prendas que recebeu devem salientar-se as do Estoril Praia, da Associação Académica, da secção de ciclismo dos «encarnados», do Atlético e da Associação de Atletismo de Lisboa.

O louvor da D. G. dos Desportos foi depois lido ao microfone, verificando-se que aquele organismo louva Espírito Santo pelo seu alto espírito desportivo e exuberantemente revelado nos seus 13 anos de actividade intensa.

Num gesto interessante os jogadores da Académica fotografaram-se com Espírito Santo, envergando este uma capa de estudante. O jogador do Benfica saiu depois do campo, vibrantemente saudado pela assistência.

O jogo Benfica-Académica

Para o encontro principal desta festa as equipas alinharam:

Benfica—Rosa; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e F. Ferreira; Rosário, Arsénio, Espírito Santo, Pascoal e Rogério.

Académica—Capela; Diogo, Curado e Brás; Eduardo Santos e Castela; Pacheco Nobre, Pinho, Garção, Serra Coelho e Benites.

Árbitro—Borques Leal, da A. F. Lisboa.

A Académica marcou um gol havia, apenas, um minuto de jogo. A jogada começou em Castela, que endossou a bola a Garção, rematando este; Rosa não segurou a boia e Pinho, com muita oportunidade, atirou o esférico para as redes.

O jogo entrou numa toada agradável, com os estudantes a fazerem bom futebol, que lhes valeu um período de domínio. Este lapso durou uns bons 10 minutos, após o que o Benfica se libertou da pressão e passou com firmeza ao ataque.

Um «livre» contra o grupo de Coimbra proporcionou uma excelente defesa de Capela para «cantos», a desviar o pontapé de Rosário. Mas, aos 11 minutos, Capela colheu de surpresa não pôde deter um passe do seu companheiro Curado e o Benfica conquistou o empate.

Precisamente, aos 15 minutos, Espírito Santo deixou o terreno, acompanhado pelos jogadores do Benfica e Académica e calorosamente ovacionado.

O desafio recomençou, depois, com João a avançado-centro e Melão no lugar de Pascoal. A partida continuou com equilíbrio, registando-se intervenções dos dois guarda-redes e um poderoso remate de Serra Coelho, que Rosa defendeu dificilmente.

Aos 27 minutos, João, com um remate de bico, fez segundo gol.

A meia hora de jogo o Benfica vencia por 2-1 e mantinha-se ao ataque, forçando o guardadades adversário a boas defesas.

F. C. Porto, 0—Desp. da Corunha, 0

(no fim da primeira parte)

PORTO, 8—(Pelo telefone)—Perante razoável assistência, realizou-se no Lima, o jogo do F. C. Porto-Desportivo da Corunha, com fins beneficentes.

Os grupos formaram:

Morto por uma camioneta

O soldado Manuel Gonçalves, de Metralhadoras n.º 1, natural de Guimarães, já na Rua da Junqueira em companhia do seu amigo e conterrâneo, Domingos Gonçalves, soldado de Sapadores dos Caminhos de Ferro. Em dado momento, aquele saiu do passeio, para o leito da rua, precisamente quando passava uma camioneta da Companhia do Gás, que o colheu. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O motorista não teve qualquer culpa no desastre.

CURSO MÉDICO-SANITÁRIO

Os médicos inscritos no II Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário deslocaram-se esta manhã ao Hospital Escolar de Lisboa, onde o sr. dr. Frederico Madeira fez uma lição sobre «Leptospiroses». A aula foi dada no serviço de Clínica Médica, onde se encontrava o professor da cadeira, dr. Mário Moréira, e em cujas enfermarias se seguiram demonstrações práticas.

F. C. Porto—Barrigana; Francisco, Alfredo e Carvalho; Gastão e Romão; Sanfins, Monteiro da Costa, Vital, José Maria e Vieira.

Desp. Corunha—Acuña; Botana, Ponte e Pedrito; Martin e Guimarães; Martinez, Rosalio, Franco, Moll e Tino.

Árbitro: Domingos Miranda.

O jogo começou com uma série de investidas bem ligadas por parte dos espanhóis. A defesa portuense, porém, pôde impor-se e empurrar, a certa altura, o seu ataque para a frente da baliza espanhola. Assim, o guarda-redes Acuña foi o que primeiro deu nas vistas, opondo-se com autoridade a bons remates de Vital, Monteiro da Costa e Vieira.

Depois de muitas tentativas goradas voltou a equipa visitante a dar sinal de boa presença, embora rematando sempre pouco à baliza portuense.

Cerca da meia hora passaram os grupos a jogar com certo equilíbrio. Os visitantes, a despeito do maior numero de ocasiões perdidas pelos avançados locais salientaram-se em jogadas de boa ligação tornando o seu trabalho agradável aos olhos do publico.

Após o intervalo registava-se um empate a 0-0.

Sporting Braga, 1—Hamburger, 0

(no fim da primeira parte)

BRAGA, 8—(Pelo telefone)—A equipa alemã do Hamburger V. S. jogou hoje no campo da Ponte, perante assistência regular.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Daniel, António Marques e Antunes; Diamantino, Eloi, Mário, Arias e Sardinha.

Hamburger—Warning; Frenkel e Posipal; Klete, Niemann e Spondfashe; Kregel, Adamke, Viz, Roluberg e Witkowski.

Árbitro—Vieira da Costa.

Saiu Braga às 15 horas, encontrando-se o campo encharcado. Os primeiros lances revelam equilíbrio.

A 12 minutos do final da primeira parte, saiu Eloi e entrou Manuel João, passando Diamantino para o lugar do primeiro.

A 3 minutos do final da primeira parte, estando o campo transformado num lençol de água, Diamantino conseguiu marcar o 1.º gol do grupo de Braga, terminando assim a primeira parte com o resultado de 1-0, a favor do grupo local.

Belenenses, 3—Lusitano Evora, 0

(no fim da primeira parte)

EVORA, 8—(Pelo telefone)—Aguardada com vivo interesse, a visita do Belenenses a Evora constituiu um acontecimento desportivo de tal importância que o campo Estrela registou a maior afluência destes últimos anos.

Sob a arbitragem do sr. João Pimentel e com uma tarde linda de sol, os grupos alinharam: Belenenses—Caetano, Figueiredo e Serafim; Rebelo, Feliciano e Frade; Narciso, Pinto de Almeida, Sidónio, Duarte e Diógenes.

Lusitano—Seixas; Eduardo e Mendes; Maia, Fernandes e Couceiro; Mota Capitão, Bulager, Pulido, Balbino e Teixeira.

Logo de entrada os lisboetas mostraram a sua superioridade técnica e Seixas teve de defender dois remates de Pinto de Almeida, que Diógenes, melhor colocado, teria aproveitado com êxito.

Dando réplica de boa técnica, Balbino aos 13 minutos obrigou Caetano a uma boa defesa.

Até aos 21 minutos, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos e Pinto de Almeida obrigou Seixas a boa defesa.

O primeiro gol registou-se aos 33 minutos, por Diógenes que bateu a defesa local.

Aos 40 minutos, Diógenes avançou pelo centro do terreno e passou a bola a Narciso, para este fazer o 2.º gol dos «azuis».

Aos 42 minutos, Rosa, que substituiu Seixas deixou-se bater por um remate de Duarte.

Após o intervalo, 3-0 a favor do Belenenses.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Dos encontros marcados para o dia 1 deste mês, a contar para o campeonato de juniores da A. F. L. houve um que ficou adiado—o Benfica-Atlético B—dado que estava prevista a exibição dos «encarnados» no festival de homenagem a Anibal Rendas, em Setúbal.

Por acordo entre os dois clubes, o jogo disputou-se esta manhã no Campo Grande. O Benfica interrompeu a série de triunfos consentindo um empate a uma bola e com ele o primeiro gol na sua baliza.

A XII Semana da Mãe

abriu com uma missa

e inauguração

duma exposição de berços

A XII Semana da Mãe, organizada pela direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional e pela Mocidade Portuguesa Feminina, iniciou-se hoje, às 9 e 30, com uma missa, na igreja de S. Roque, celebrada pelo sr. arcebispo de Milene.

O templo encontrava-se completamente cheio, vendo-se muitas delegações de liceus, escolas e colégios particulares.

Do lado do Evangelho, encontravam-se o comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, professor Luís Pinto Coelho, e as dirigentes da Obra das Mães, com a sua presidente, sr.ª condessa de Penha Garcia. E do lado da Epistola a comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, sr.ª dr.ª D. Maria Guardiola, e outras dirigentes.

Um coro de seiscentas raparigas da M. P. F. acompanhou a cerimónia com cânticos, sob a direcção da professora sr.ª D. Olga Violante.

Fizeram a guarda de honra ao altar filiações da M. P. F., com estandartes e guioes.

As lavandas, serviram o comissário nacional da M. P., o secretário-inspector, sr. dr. Manuel Braamcamp Sobral, e o comandante de falange Carvalho Reis.

Tocou à Elevação um terço de clarin do centro escolar da Casa Pia de Lisboa.

A Irmandade de S. Roque estava representada pelo sr. António da Cruz Morais.

Distribuíram a comunhão, além do prelado celebrante, dois padres dominicanos do Corpo Santo e outro sacerdote, abeirando-se da sagrada mesa centenas de pessoas.

No fim da missa, o sr. Manuel Trindade Salgueiro fez o elogio do amor de mãe, através do culto cristão, apontando a Imaculada Conceição como o modelo a seguir.

A seguir, as mães portuguesas presentes fizeram a sua consagração à Imaculada, tendo lido a fórmula a sr.ª D. Alice Anjos Pinto Leite (Oliveiras).

Com a mesma intenção, uma filiação da M. P. F. leu uma oração dialogada, a que as outras responderam em coro.

Por fim, o sr. arcebispo de Milene deu a bênção do Santíssimo.

Uma exposição de berços

A hora a que fechamos o nosso jornal, a sr.ª D. Maria Amália Séguier Costa Leite (Lumbrães), esposa do sr. ministro das Finanças, está a inaugurar, no Liceu D. Filipa de Lencastre, uma exposição de berços confeccionados pelas filiações da M. P. F. da subdelegacia de Lisboa.

Na Escola Central D. Pedro V. ao Calvário, efectua-se no próximo dia 14 um acto comemorativo da Semana da Mãe, para que foi convidado o sr. subsecretário da Educação Nacional.

Distribuição de prémios em Vila Real

VILA REAL, 8—Comemorando o Dia da Padroeira, efectuaram-se diversas solenidades. Foram entregues prémios oferecidos pela Obra das Mães às famílias de António Martins, de Mondroes, com 11 filhos; José Nascimento, de Vila Seca, com 10 filhos; viúva Conceição Roque, de Vila Pouca, com 10; Manuel da Eira, de S. Mateus, com 9; António Pinto Monteiro, da mesma povoação, com 7; e César Alves Ferreira, de Sabrosa, também com 7.

Gato ngr lebre... ou o eterno tormento das senhoras

Frequentemente se nos dirigem diversas senhoras a lamentarem-se duma grande «desdita» de que estão sendo vítimas. O desabar da ilusão de que as meias Nylon haviam resolvido o seu eterno tormento. Na verdade, quando, durante a guerra, apareceram as primeiras meias Nylon, chegaram a pagar-se por essa preciosidade 500\$00 cada par. E valiam, segundo diziam as senhoras, pelos muitos meses que duravam.

De subito, o mercado é invadido por milhares de meias, quase ao preço das de algodão... todas com nome de Nylon. E o que parecia uma pechincha passou a ser uma tortura. As senhoras compram um par e ao fim de uma semana ou de um mês, estão sem meias: depois de passarem várias vezes pelas senhoras encarregadas de apanhar malhas.

Resultado: o barato saiu caro e a tortura continua. Não seria natural que as meias de qualidade inferior ao verdadeiro Nylon se apresentassem com uma designação especial de forma a não desacreditarem as autênticas meias Nylon, quando um dia for possível importá-las de novo?

Talvez houvesse vantagem em separar o trigo do joio. Com isso, ganharia quem compra e quem vende. Doutro modo, desacredita-se um produto que tem, na verdade, excepcionais qualidades.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A ROYAL EXCHANGE ASSURANCE,

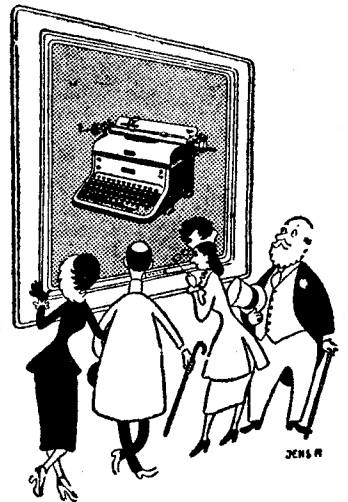
fundada em Londres em 1720, participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que a partir de 6.^a feira, 9 do corrente, ficam instalados todos os serviços da sua FILIAL em Portugal na

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 2-C, 1.º
(Esquina Rua Alexandre Herculano)

Caixa Postal 854

Telegramas ROYEX

Telefones: P. P. C. — 54195 — 54196 — 54197



A linda "HALDA"

Atrai os seus olhos

Protege os seus olhos

As linhas graciosas... o equilíbrio do formato e a pintura verde mate repousante para os olhos, fazem da «HALDA», a máquina de escrever suca, um prazer tanto para as mãos como para a vista.

MAIOR EFICIÊNCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática.

MENOR FADIGA, porque 49 rolos e 49 mecanismos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

Um
produto
suco

HALDA



Put Com a «HALDA» os
seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos Representantes Exclusivos em Portugal:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq. Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País:

SANTAREM, LTD.

Rua Ramalho Ortigão, 40

Telefone 24587 — PORTO

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, Lda

R. de S. Martinho, 10-12 (Rua dos Galos ao L. da Portagem) COIMBRA

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, Lda

Rua de Santo António, 57/59

Telefone 76 — FARO

H - 103

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Divisão de Abastecimentos

Serviço de Compras

Chapas de cobre trabalhadas para caldeiras de locomotivas

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer, têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas serão recebidas até às 15 horas do dia 26 de Dezembro p.º f.º

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta à Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Lisboa, 29 de Novembro de 1949.

O Director Geral da Companhia

(a) R. Espregueira Mendes

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 8 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «MOUZINHO»

Sairá em 10 de Dezembro, pelas 16 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal S. Vicente, Praia e Bissau.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 7 de Janeiro, com escala por Leixões, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife no regresso.

Aviso aos srs. passageiros: Este paquete regressa a Lisboa no dia 9 para receber os srs. passageiros, sendo o embarque na Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos às 14 horas, largando o navio às 16 horas. **Bagagem:** Deve ser entregue na dita gare até às 17 horas do dia 8.

PAQUETE «PATRIA»

Sairá em 10 de Janeiro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/M «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 20 de Janeiro, recebendo carga geral de frigorífico e passageiros para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Dande, Luanda, Lobito, Culo e Moçamedes (via Leixões)

Recebe carga geral na Doca de Alcântara de 12 a 14 do corrente para sair a 16

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363



Sopedrel

Sede e Fábrica
S. Mamede Infesta — Matosinhos

APARELHAGEM ELÉCTRICA

QUADROS DE TODOS OS TIPOS

Ascensores e Monta-Cargas

EXPÕE

na

F. I. P.

Feira das Indústrias Portuguesas

MORADIA

Palacete independente. Livre, com jardim. Em sitio muito central. Serve para familia de tratamento, legação ou escritórios de grande empresa. Vende-se por motivo de partilhas. Dão-se todas as informações na R. da Prata, n.º 59, 1.º, Lisboa.

REUMATISMO — ABEVENINA



Entre os progressos da farmacopeia moderna, conta-se a estabilização do veneno de abelhas vivas e a preparação do anti-reumatismo ABEVENINA, medicamento eficaz e de aplicação extremamente simples.

Experimentar a ABEVENINA é ter a certeza de obter alívios rápidos e sensíveis



A ABEVENINA vende-se nas Farmácias

DEPOSITÁRIOS:

Est. HEROLD, Lda — Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

Celebrações do Natal

Na junta de freguesia do Socorro

Mil pobres da freguesia do Socorro contemplados, no dia de Natal, pela respectiva junta de freguesia. Até ao dia 15, os paroquianos poderão requerer a sua inscrição, das 10 às 13 horas e das 15 às 17, estando a distribuição do bode marcada para as 10 horas.

Um bode a 25 crianças

Na igreja evangélica de S. Paulo, antigo convento dos Marianos, às Janelas Verdes, o grupo 53 dos Escuteiros de Portugal ofereceu hoje um almoço a 25 crianças pobres da freguesia de Santos-o-Velho. Foi uma festa alegre, a que assistiram muitos escuteiros e dirigentes.

NOTÍCIAS DE ALMODÓVAR

ALMODÓVAR.—Depois de algum tempo sem iluminação eléctrica, foi com satisfação que o povo desta vila viu chegar o motor que fornece a sua energia e que se encontrava em reparação.

Contra o desejo da Câmara Municipal, a demora foi mais do que estava prevista, mas dentro de alguns dias voltaremos a ter a desejada iluminação.

—A fim de serem eleitos os novos membros da mesa do conselho geral do Grémio da Lavoura, reuniram-se os seus procuradores, ficando constituída a mesa para 1950, pelo ilustre pintor sr. Severo Portela Junior, presidente; dr. Adhemar Salvador Ricardo da Costa, vice-presidente; José da Lanza Guerreiro e José Baltasar Costa, secretários.

A reabertura ao culto da igreja matriz de Tortosendo

TORTOSENDO, 7.—Depois de grandes reparações, levadas a efeito na igreja matriz desta vila, sob o impulso do prior, padre José Ardérius, e com o auxílio material de diversos industriais, comerciantes e proprietários, vai a mesma reabrir ao culto no próximo dia 18, havendo importantes actos religiosos, presididos pelos srs. bispo de Viseu, natural desta freguesia, e bispo auxiliar da Guarda.

Na véspera, à noite, sairá uma procissão da capela de Nossa Senhora do Rosário para aquela igreja, onde será reposto o Santíssimo, solenidade a que presidirá o sr. bispo de Viseu, que pronunciará uma alocução.

Às 10 horas do dia 18, um cortejo de automoveis receberá, perto da Covilhã, o sr. bispo auxiliar da Guarda, acompanhando-o até à capela de Nossa Senhora dos Remédios, organizando-se ali uma procissão para a igreja matriz. Celebrar-se-á missa de pontifical, com sermão ao Evangelho, e haverá solene «Te-Deum». Cerca das 14 horas, realizar-se-á uma sessão solene, a que assistirão os dois prelados, e na qual usará da palavra o sr. presidente da Câmara Municipal de Gouveia e uma senhora da Acção Católica do Porto.

No dia 19, será celebrada missa pelos defuntos, havendo visita ao cemitério e sendo ministrado o crisma.

Leiam o jornal humorístico

fixe

LOUÇAS REGIONAIS de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 8.—A renovada indústria da louça de Viana passou já do período de ensaio para o de plena laboração. Estabelecida na vizinha freguesia da Meadela, foi fundada em 1935 para restaurar o antigo tipo da louça de Viana do século XVII, que tão belos exemplares produziu e muitos dos quais se podem confundir com os do Rato. Essa fábrica primitiva, como é sabido, fechou as suas portas cerca de oitenta anos depois da sua abertura e devido à perturbação causada pelas invasões francesas e consequentes guerras que assolaram o País.

Viana, porém, nunca se conformou com a perda da sua fábrica de louça. Há aproximadamente sessenta anos que todas as peças de Viana têm sido recolhidas e guardadas com devoção pelos coleccionadores. Só agora, porém, depois de tentativas várias, se conseguiu um tipo de pasta que reproduz o velho tipo.

Igreja das Chagas de Cristo

Ocorrendo no próximo domingo o vigésimo quinto aniversário da eleição do sr. visconde de Santarém para juiz da Irmandade das Chagas de Cristo e da eleição do sr. Joaquim Julio Pereira para tesoureiro da mesma irmandade, uma comissão de mesários, sob a presidência do rev. reitor da igreja, manda celebrar em 11 do corrente, às 9 horas, missa congratulatória, dignando-se o rev. frei Jerónimo do Souto fazer uma alocução comemorativa da data.

NÃO HÁ AVENÇAS para Angola e Moçambique?

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director.—Anualmente, por esta época, uma determinada entidade costuma enviar pelo correio para o Continente alguns milhares de cartas, para o que costuma utilizar uma «avença». Este ano, a referida entidade pretende alargar até Angola e Moçambique o envio das suas cartas para o que tencionava também utilizar o serviço postal por meio de «avença». Não o querendo, porém, fazer sem previamente se informar se os trmites a seguir seriam os mesmos usados para o Continente, foi-lhe dada a informação de que para aquelas duas províncias do nosso Império não existe «avença postal», sendo, portanto, necessário estampilhar todos os envelopes. Pondera-se: Estará isto certo? Angola e Moçambique não fazem parte integrante do nosso País? Como se explica que serviços de tão grande utilidade não se estendam, por igual, a todo o nosso Império? Pela resposta, muito grato ficará a v. o seu admirador, João Nogueira.

Instituto de Cultura Italiana

Depois de amanhã, às 21 e 45, realiza-se no Instituto de Cultura Italiana em Portugal um serão de arte com o seguinte programa: 1.º «Italia Mater», palestra do ilustre professor dr. Vieira de Almeida; 2.º Concerto de canto, por Maria Alice Vieira de Almeida, acompanhada ao piano por Maria Elvira Barroso; 3.º Concerto de piano por Nina Marques Pereira.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062



Amandio Mendes d'Oliveira

FALECEU

Aida de Sá Correia de Campos Mendes de Oliveira, Manuel Amandio Correia de Campos Mendes d'Oliveira, Maria de Lourdes Correia de Campos Mendes d'Oliveira, Maria de Sá Correia de Campos, António Mendes de Oliveira, mulher e filhas, José Augusto Correia de Campos, mulher e filhos, Amandio de Campos, mulher e filho (ausente), Francisco Sampaio Correia de Campos, mulher e filho, José Alberto Novais de Campos, Maria Branca Novais de Campos Mendes Bastos e marido, participam o falecimento do seu querido marido, Pai, Genro, Irmão, Cunhado e Tio, realizando-se o funeral amanhã, 9, pelas 11 horas da sua residência, Rua Fernão Lopes, n.º 9, 4.º, D.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



Amandio Mendes d'Oliveira

FALECEU

J. BURNAY, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu sócio gerente, Amandio Mendes d'Oliveira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Fernão Lopes, n.º 9, 4.º, D.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



PODERIA VOCE
GUIAR DE OLHOS
VENDADOS?

Então não permita que os vidros do seu carro se embacem, aplicando um

«DEFROSTER & DEMISTER»

modelos para 6 e 12 volts
um produto da Industria
Britanica

Representado por:

ED. FERREIRA, LDA.

(Agência Comercial Irema)

LISBOA

Largo de S. Julião, n.º 12, 2.º
Telefones 21793-32775/6

A C. P.

transporta

FRUTA, HORTALIÇAS, LEGUMES
VERDES, LEITE, MANTEIGA E
QUEIJO

por preços vantajosos para
os
mercados e domicílios
de

LISBOA E PORTO



Amandio Mendes d'Oliveira

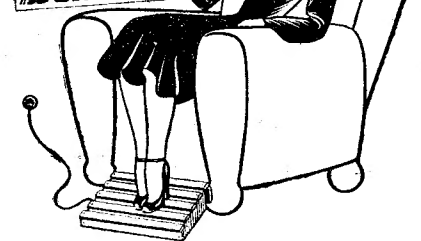
FALECEU

A Comissão Administrativa da CASA DO PORTO cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus consócios e amigos o passamento do seu prezado colega e bom amigo sr. Amandio Mendes d'Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Fernão Lopes, n.º 9, 4.º, dir.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Não deixe arrefecer seus pés!

Conforto e
bem estar com
o aquecedor

Bendix



Compre imediatamente uma escafeta «BENDIX-ALFA»

O melhor aquecedor de pés eléctrico, sem perigo, sem cheiro e sem calor excessivo. Consumo insignificante, 60 W por hora. Custo insignificante: Esc. 130800.

A venda nas casas de artigos eléctricos, nomeadamente:

Electriciga, Ld.ª	Rua de Santa Justa, 93
Electro Lisboa, Ld.ª	Rua Augusta, 246
Avenida Stand, Ld.ª	Rua Jardim do Regedor, 57
Mendes & Pires, Ld.ª	Rua dos Correios, 113
Rádio Victória, Ld.ª	Rua da Vitória, 46
Rádio Imperium	Rua dos Fanqueiros, 394
Agência de Radiofonia, Ld.ª	Rua Barros Queirós, 34
J. L. Figueiredo, Ld.ª	Rua Eugénio dos Santos, 59
Electro Apolo	Rua da Palma, 164
Larbelo	Rua da Prata, 195-197

DISTRIBUIDORES SO' PARA REVENDA:

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, Ld.ª

Rua dos Correios, 140, 1.º

LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.



Dr. José Maria Antunes

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua família manda rezar, amanhã, dia 9 do corrente, na igreja de S. Domingos, pelas 10 horas, uma missa pelo seu eterno descanso.

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esme-

rado serviço de cozinha

Tel. 2510

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Os TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS NOVOS AMPLIADORES

me opta

serão o seu
supremo orgulho
como amador
fotográfico

me opta

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

DE AOS
SEUS LABIOS
A FRESCURA DUMA FLOR

BATON

CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES
SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA
RUA RODRIGUES SAMPAYO, 35 — LISBOA

O. Maria Cristina de Sousa Nogueira

Falecida no Porto

Missas do 1.º aniversário

Seus filhos e mais família mandam celebrar missas em sufrágio pelo seu eterno descanso, no próximo sábado, dia 10, na Igreja da Santíssima Trindade, do Porto, às 9 horas; e em Lisboa, na Igreja de S. Domingos, às 11 horas.

PHILCO RÁDIO

De fama Mundial

IMAN



FÁBRICA PORTUGAL

UM VALIOSO BRINDE

a todos os compradores de um aparelho a Gás durante o mês de Dezembro

O melhor caminho...

PARA QUE
O MUNDO
O ENTENDA



PARA APRENDER QUALQUER LINGUA

**SOZINHO
EM GRUPOS
EM CURSOS**

LINGUAPHONE é já empregado em muitas escolas e liceus portugueses

*

Peça catálogos e livros descritivos grátis

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA

Leiam o SEMPRE FIXE



EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

Não procure no COLARES
o que há nos vinhos vulgares...

O VINHO DE
COLARES

só é bebido
com o mínimo
de 3 anos
de vasilha

**ESTORIL
FRIGORIFICO**

Vende-se americano, só serviu 5 meses. Mostra a Oasis Agência, Lda.—Estoril Telefone 432.

Casa Alemã

R. da Palma, 33

BRINDES

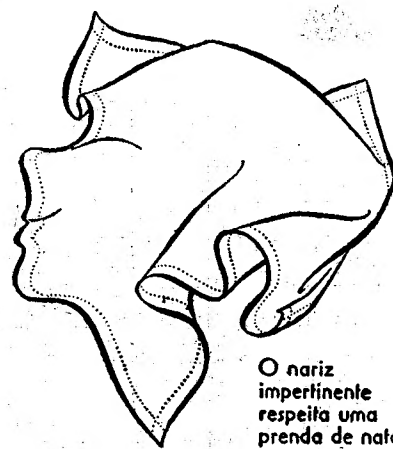
Cristais, porcelanas, artigos de menage, faqueiros, etc.

Ultimas novidades

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529



O nariz
impertinente
respeita uma
prenda de natal de...

**LENÇOS
PYRAMID**

Trade Mark

EM BRANCO E EM CORES PARA HOMENS
E SENHORAS

Repare na etiqueta com
a marca registada de
todos os lenços



COM GARANTIA
TOOTAL

O MOVEL DE ARTE
AS MOBILIAS DE ESTILOS
OS ESTOFOS, CORTINADOS E CARPETES
OS LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE

E TUDO O QUE É NECESSARIO PARA FORMAR O LAR INTERESSANTE E CONFORTÁVEL, ENCONTRA V. EX.ª NA

Companhia dos Grandes Armazens ALCOBIA

RUA IVENS, 14—Esquina da R. Capelo—TELEF. 26441
PREÇOS RAZOÁVEIS FACILIDADES DE PAGAMENTO

— ATENÇÃO —

A fim de evitar possíveis confusões informa-se que nesta Companhia não existem pessoas de apelido Alcobia.

META NA SUA CABEÇA QUE É A CASA:



“AU BON MARCHÉ”

QUE MAIS BARATO VENDE E
MAIOR SORTIDO APRESENTA
DE TALHERES, LOUÇAS, VIDROS,
CRISTAIS, ARTIGOS PARA BRINDES
E DE «MÉNAGE»

“AU BON MARCHÉ”

45 — RUA DA ASSUNÇÃO, — 47

Floromentol

evita e combate:

CON/TIPACÕES
GRIPE/
TOSS
ANGINAS



A VENDA
EM TODAS
AS FARMÁCIAS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Pitz

PASTELARIA

E
SALÃO DE CHA

«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Uma massa de ar húmido que abrange todo o Sudoeste da Europa, origina nevoeiros em Lisboa, Madrid e em outras localidades da Península Ibérica. Chove intensamente na Madeira, devido ao rápido desenvolvimento de uma depressão que se encontra centrada 60 quilómetros a Leste do Funchal. Aproxima-se da nossa costa ocidental uma frente fria que deve provocar um agravamento no estado geral do tempo em todo o País, nas próximas 24 horas.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE AS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—No Porto e nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, períodos de chuva e vento do quadrante Oeste, rondando para Norte e aumentando de intensidade.

Em Lisboa e para o Sul daquele sistema, nevoeiros locais e vento fraco variável durante o dia de hoje; para amanhã, possibilidade de aguaceiros e condições favoráveis à formação de trovoadas, especialmente no Algarve. Em todo o continente, temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 18°5; mínima, 11°6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°9; mínima, 10°3.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, transmissão de parte do relato de um desafio de futebol; 19, noticiário; 19 e 5, «A voz da cidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Stravinsky»; 20, «O Dia da Mãe» (palestra); 20 e 10, canções sul-americanas; 20 e 25, solos de instrumentos; 20 e 45, canções francesas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, música de salão; 21 e 30, «Passatempo musical», em que colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo, o cantor José António e o conjunto vocal Irmãs Remartinez; 22, «Rádio Mocidade»; 22 e 15, música ligeira sinfónica; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, folclore musical; 23 e 15, trechos de órgão; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, música sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, programa de árias por Maria Luísa de Barros, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 22 e 35, música de câmara; 23 e 15, «O que é o folclore», palestra pelo dr. Fernando de Castro Pires de Lima; 23 e 20, canções; 23 e 30, solos de instrumentos; 23 e 50, junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, estreias; 19 e 30, música variada; 10 e 55, «Conheça a sua terra» (turismo); 20, música portuguesa, com Alberto Ribeiro, Maria Sidónio, etc.; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, trechos de operetas; 21, cinema; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, rapódias; 22 e 15, canções; 22 e 30, concerto; 23, música de baile; 23 e 45, rádio-jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Rádio Graça; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico.

RENASCENÇA—As 19 e 30, boletim do S. C. R.; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, canções escolhidas; 20 e 15, música ligeira; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, música seleccionada; 21 e 15, Ave Maria (várias interpretações desta saudação); 21 e 30, música religiosa—coral; 21 e 40, música sinfónica; 22, Imaculada Conceição; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, música de concerto; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Ascensão—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (à Av. de Roma); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª—Rua dos Anjos, 12-C-D; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Rodrigues & Aires, Ld.ª—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ferreira da Costa—Rua de S.

Bento, 30 (Tel. 62374); Combro (do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.ª—Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico (do)—R. de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».

COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».

ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».

S. LUIS—«O caso Paradine».

TIVOLI—«O favorito dos Borgias».

EDEN—«Fúria branca».

POLITEAMA—«Sejam alegres».

GINASIO—«Aventura na Rússia».

CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».

ODEON e PALACIO—«Olhai os lírios do campo».

OLIMPIA—«O amor triunfa».

JARDIM—«O milagre dos sinos».

TERRASSE—«Bandido apaixonado».

REX—«Deus lhe pague».

REX—«Romance no alto mar».

BELEM JARDIM—«Conflitos de alma».

R. AMADORA—«O foso das viboras».

CHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

OHABY (Algueirão)—«A mulher serpente».

NO DISTRITO DE SETÚBAL

Alguns melhoramentos em curso

receberam hoje a visita

do ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª pag.)

figuras do Presidente da República e do presidente do Conselho, e de ter recordado a obra do eng.º Duarte Pacheco, referiu-se à acção do actual ministro, a quem o País deve a realização de muitas e importantes obras de utilidade pública. E, destacando o valor e a importância dos técnicos do Ministério das Obras Públicas, referiu-se em especial ao sr. eng.º Sá e Melo. Por último, pediu a realização de alguns melhoramentos, entre os quais o aproveitamento de parte do terreno lodoso para nele serem construídas instalações industriais de que muito beneficiará esta progressiva vila e a economia do País. Pediu ainda a execução do plano de urbanização e a comparticipação do Estado para a construção de um ginásio para o Seixal Futebol Clube.

A seguir, o ministro das Obras Públicas descerrou uma lápida que o presidente da Câmara afirmou constituir como que a assinatura de um pacto de amizade entre aquele membro do Governo e o povo do Seixal, e na qual se recorda essa visita.

O sr. ministro das Obras Públicas agradeceu aquela homenagem, afirmando que poria toda a sua boa vontade para que fossem satisfeitos os desejos do povo do Seixal.

Depois de observar o plano de várias obras a executar naquela vila, foram visitar as obras em curso no concelho, entre as quais as de abastecimento de água e saneamento. Dali, o

ministro seguiu para a capital do distrito.

Antes do almoço, que se realizou na quinta das Torres e que foi oferecido pelo sr. governador civil, o sr. eng.º José Frederico Ulrich, visitou várias obras em curso na cidade, tais como as de abastecimento de água e construção de estradas e esteve no local onde vai proceder-se a ampliação de um asilo, denominado Casa de Santana e instituído por um legado de uma benfeitora, com o objectivo de criar um centro de protecção moral de raparigas.

Às 15 e 30, com mais a presença do subsecretário das Corporações, realizou-se a cerimónia da inauguração do novo bairro, que é constituído por 220 casas e custou ao Estado cerca de 18 mil contos.

O povo de Setúbal aglomerou-se naquele magnífico conjunto de casas, numa grande manifestação de simpatia e de agradecimento pela obra realizada.

As ruas encontravam-se embandeiradas e junto do recinto onde se realizou a cerimónia inaugural formaram a Legião e a Mocidade Portuguesa, bombeiros, crianças das escolas e deputações de todos os organismos do concelho, com os respectivos estandartes.

O sr. engenheiro Gomes da Silva leu o auto da entrega do bairro pelo Ministério das Obras Públicas ao Subsecretariado das Corporações.

Usaram da palavra os srs. dr. Miguel Bastos, presidente da Câmara Municipal desta cidade; ministro das Obras Públicas e subsecretário das Corporações, os quais puseram em destaque a importância que aquele grande melhoramento representa para esta populosa cidade, onde predominam os trabalhadores. Os oradores salientaram que o Estado procura dar os melhores meios de vida aos que trabalham, tendo as suas palavras sido sublinhadas por entusiásticas salvas de palmas, às quais se seguiram «vivas» a Carmona, Salazar e ministro das Obras Públicas.

Depois desta cerimónia, que está a terminar á hora a que telefonamos, o sr. eng.º José Frederico Ulrich seguiu para o edifício do Governo Civil, onde terá uma reunião com os presidentes de todas as câmaras do distrito.

À noite, efectua-se um banquete no Clube Naval, em honra do titular da pasta das Obras Públicas, em que tomam também parte os presidentes das três Câmaras do distrito.

Um almoço a bordo
do aviso «Afonso de Albuquerque»
em honra da Marinha sueca

O sr. comodoro Armando Ferrás, comandante-chefe da esquadra, ofereceu hoje, a bordo do navio-chefe «Afonso de Albuquerque», atracado na base naval do Alfeite, um almoço em honra da oficialidade do cruzador sueco «Gotland», surto no Tejo.

Assistiram também os srs. ministro e conselheiro da Suécia; o chefe do estado-maior da esquadra e os comandantes e alguns oficiais do «Gotland» e do «Afonso de Albuquerque». Não houve discursos, mas trocaram-se, no final, brindes pelos dois países e pelas suas armadas.

Das 12 às 15 horas, o cruzador sueco esteve patente ao publico e foi muito visitado, concorrendo para a afluência de visitantes o facto de ser feriado oficial.

Às 18 horas, principia a bordo do «Gotland» uma recepção oferecida pelo comandante Rosenberg, para a qual estão convidados membros do Corpo Diplomático, oficialidade portuguesa, colónia sueca e muitas outras pessoas. O cruzador sueco deixa amanhã o Tejo, com destino às ilhas de Porto Santo e da Madeira, donde seguirá para o continente americano.

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

A Sociedade Protectora dos Animais informa-nos que recolhe diariamente animais perdidos ou abandonados e procura para eles donos bondosos. Os animais podem ser vistos na Rua Barão de Sabrosa, 318, sede daquela colectividade.

INDISPENSÁVEL

A TODA A BOA
DONA DE CASA

AZEITE EXTRA
(Filtrado)

«COMENDA»

a marca que se recomenda

Pureza Garantida

R. NOVA DE S. MAMEDE, 26
Telf. 60203



uma tradição que vem de longe..
prefira, portanto, para prendas de
Ralar as joias, pratas e filigranas
portuguesas.
Visite as Ourivesarias

GABARDINES
IMPERMEÁVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Grande sortido - Preços limitados

Ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugénio dos Santos, 44

O rearmamento da Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª página)

reforçar a paz. E continuou: «Existe entre nós todos um sentimento de firme resolução, de cooperação e de auxílio mútuo que é muito animador para o êxito da nossa defesa. Na reunião de Paris não se falou de operações ofensivas da nossa parte, não se ouviu o arrastar de espadas nem houve uma só palavra ou um só acto que pudesse significar uma atitude de fomentadores de guerra». — (Reuter).

A Rússia prepara as regiões árticas para uma guerra?

CHICAGO, 8.—O «The Chicago Tribune» publica hoje, um telegrama do seu correspondente em Paris, dizendo que a Rússia emprega «esforços intensivos» para preparar as regiões árticas para uma possível guerra com os Estados Unidos. O correspondente declara que, de acordo com informações recebidas de «fugitivos» de campos de trabalho forçado nessa

área, foram criadas duas bases militares principais nas cidades de Vorkouts e Tikts, nas fozes dos rios Potshura e Lena. Também estão a construir-se poderosas fortificações nas fozes de mais cinco rios. Está a construir-se uma linha férrea do lago Baikal para o mar de Bering, em frente do Alasca, mas o Exército Vermelho utiliza de preferência os rios congelados para fazer as suas marchas. Foram estabelecidas nas regiões árticas cerca de 300 estações meteorológicas. O correspondente do «Chicago Tribune» conclui: «O Exército Vermelho projecta realizar operações, partindo de bases na Terra de Francisco José, na ilha Dickson e no Spitzberg, via Norte da Groenlandia, para atingir o Norte do Canadá e dos Estados Unidos». — (Reuter).

Vai reunir-se a Comissão Financeira do Pacto do Atlântico

LONDRES, 8.—Reune-se hoje, pela primeira vez desde a sua criação, a Comissão Económica e Financeira do Pacto do Atlântico, formada pelos ministros das Finanças, ou seus substitutos, dos países signatários daquele documento diplomático. Esta comissão existe juridicamente desde 15 de Novembro último e tem a missão de tratar dos problemas financeiros suscitados pelos planos e programas de defesa elaborados pela Comissão Militar e pela Comissão de Fornecimentos. — (F. P.).

O duque de Palmela

elogiado pelo «Times»

LONDRES, 8.—O redactor diplomático do «Times» diz que a partida do duque de Palmela, embaixador português em Londres há mais de seis anos, é muito lamentada. O articulista escreve: «Tem sido um representante cheio do tacto dos interesses do seu país em Londres e um simpático intérprete da política britânica para Lisboa. Pode atribuir-se-lhe em grande parte o facto de, mesmo durante os difíceis anos da guerra, as relações entre este país e o seu nunca terem perdido a atmosfera agradável e amigável. Sente-se em Londres que o duque de Palmela, de regresso a Lisboa, é de esperar que seja muito bom embaixador português da Grã-Bretanha naquela capital». O artigo diz que o duque e a duquesa se tornaram muito populares na vida social de Londres. — (Reuter).

Continuam a descer os fundos do Estado inglês

LONDRES, 8.—Há três dias seguidos que os fundos do Estado britânico estão em baixa na Bolsa de Londres apesar da política de apoio oficial das cotações, que dura há já um mês. O velho consolidado de 2 1/2 %, que em geral reflecte bastante bem o crédito do Estado, atingiu esta manhã 70 5/8 contra 72 5/8 em 5, e 73 1/8 em 1 do corrente. Faz-se notar que este movimento coincide com a baixa da libra esterlina nos mercados internacionais tais como Paris e Nova York. — (F. P.).

7 MORTOS E 45 FERIDOS num desastre ferroviário

CAIRO, 8.—O expresso Cairo-Alexandria embateu contra um comboio estacionado na estação de Alexandria, matando 7 pessoas e ferindo 45. Quatro das carruagens do expresso saltaram da via e um deles voltou-se. Brigadas de bombeiros e ambulâncias acorreram ao local do desastre. É o segundo desastre ferroviário que se verifica no Egipto, desde há um mês a esta parte. No primeiro morreram 6 pessoas e 10 ficaram feridas. — (Reuter).

Se é moda o corte dos cabelos

um par de brincos encantador fará realçar mais o seu lindo semblante.

GRANDE OURIVERSARIA DA MODA

Rua da Prata, 257.

TUDO PARA LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.

Te. 29627

Os nacionalistas chineses passam a fazer a guerra de guerrilhas

HONG-KONG, 8.—O jornal conservador «Uah-kiu-yat pau» anuncia que, de acordo com informações militares autorizadas, os guerrilheiros nacionalistas serão de futuro as únicas unidades que continuarão a luta contra os comunistas na China continental, agora que as tropas regulares tiveram de abandonar a resistência no Sul do país por falta de espaço suficiente para manobrar.

O Q. G. nacionalista, acrescenta aquele jornal, citando o seu correspondente particular em Taipei, estaria a nomear comandantes regionais no continente, dispondo de latos poderes. O general Pai-Xung-hsi passaria a comandante das tropas do Hainão e dos guerrilheiros do Sul da China, enquanto o general Hu-tung-nan, que actualmente chefiava as forças do Noroeste e que retirou para Xeng-tu, seria encarregado do comando geral dos guerrilheiros das províncias de Szé-chuão, Xansi e Kansu. O governador da ilha Formosa, Xen-xeng, dirigiria os guerrilheiros da China Central. A base de abastecimento da «resistência interior» seria a Formosa. — (F. P.).

A nova capital nacionalista

HONG-KONG, 8.—As tropas comunistas chinesas alcançaram um ponto a 32 quilómetros a Sueste de Chen Tu, capital da província de Chengtu. Esta notícia é dada por viajantes que chegaram a Hong-Kong vindos dessa região. Esses informadores declararam que o generalíssimo Chang-Kai-Chek partiu de avião esta madrugada de Chengtu, acompanhado do chefe do Governo, Sen Hsi-Chan, para Taipei, capital da ilha Formosa, que o Yuão Executivo escolheu para nova capital da China nacionalista. — (R. e F. P.).

Os quartéis-generais das guerrilhas

HONG-KONG, 8.—Ao anunciar a decisão de transferir a capital para Taipei, a Presidência da República chinesa informou também que Sixang, no Leste da província de Sikang, será de futuro a base principal de operações militares para toda a China continental e que se criaram dois quartéis-generais de guerrilhas nacionalistas para as províncias do Sudoeste. Ao tomar estas decisões durante o conselho de gabinete extraordinário presidido pelo chefe do Governo, Yen Si Xan, o Yuão Executivo aceitou a demissão do general Xang Xum, que será substituído no comando da China do Sudoeste pelo general Ku Xu Tung, actual chefe do estado-maior do Exército. — (F. P.).

As declarações de Kostov ao tribunal

que está a julgar os búlgaros acusados de espionagem

SOFIA, 8.—Quase todos os parágrafos do depoimento de Kostov, que levou três horas a ler, se encontram em desacordo com a sua declaração no tribunal.

O depoimento admite as acusações de ter capitulado em 1942 perante a Polícia, de ter traído outros chefes comunistas clandestinos, de se ter tornado agente britânico depois da guerra e de ter conspirado com os chefes jugoslavos para levar a Bulgária a uma federação balcânica anti-soviética.

O presidente e o acusador interrogaram Kostov sobre o seu exame pela Polícia búlgara fascista de 1942. Kostov declarou que Ivanov, outro membro da comissão central ilegal, capitulara diante da Polícia e se tornara agente informador, trazendo a comissão central clandestina e os segredos do partido tão cuidadosamente guardados.

O libelo acusa Kostov de se ter tornado informador. O presidente perguntou-lhe: «Por que é que Ivanov, que V. diz ter-se tornado informador, foi condenado à morte e fuzilado, enquanto V. foi apenas condenado a prisão, a despeito de dizer que não tralou nem soltou uma só palavra perante a Polícia, apertado pela tortura?». Kostov repetiu que não se tornara informador. Disse julgar que a sua sentença de morte fora comutada porque um seu velho amigo dos tempos de escola era secretário pessoal do rei Boris. O presidente perguntou então a Kostov o que há sobre uma carta por ele enviada da prisão sugerindo a cessação da luta armada por parte dos partidários contra os alemães. O libelo diz que Kostov escreveu essa carta sob a ordem da Polícia. Admitiu que tal carta «possa ser um desastre e ter tido consequências perniciosas», principalmente se tivesse sido seguida pela comissão central clandestina. Teria beneficiado o inimigo. Alegou, todavia, que exprimia o seu pensamento sendo apenas um erro político.

Durante a leitura do depoimento Kostov ficou sentado e silencioso entre a sua guarda e olhando fixamente para a frente.

Soubese que não haverá observador oficial britânico a assistir ao julgamento porque a legação britânica está tecnicamente sem funcionários de informação acreditados. O Governo búlgaro fornece convites apenas aos correspondentes e funcionários de informação das legações estrangeiras, além daqueles que distribui pelo público em geral. — (Reuter).

A repercussão em Belgrado

BELGRADO, 8 — O director das informações do governo jugoslavo, Vlado Dedier, afirmou numa conferência de imprensa que o julgamento do antigo vice-primeiro ministro búlgaro, Kostov, se destinava, antes de mais nada, «a atingir a independência e o bom nome da Jugoslávia».

Afirmou que o alvo principal desse julgamento era «esconder as profundas simpatias que o falecido chefe do Governo búlgaro, Dimitrov, sentia pela Jugoslávia e pela sua luta em prol da igualdade de relações com a União Soviética». — (Reuter).

SENSACIONAL

O enorme sortido e os preços da ourivesaria BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2.

CONSTIPAÇÕES
GRIPE • ESTADOS
FEBRIS • ENXAQUECAS
COMPRIMIDOS DE
ARGAL

Os direitos de D. Jaime ao trono de Espanha

LONDRES, 8.—A comunicação feita por D. Jaime, duque de Segóvia, filho segundo do rei Afonso XIII e irmão mais velho do pretendente D. João, conde de Barcelona, de que pensava invocar os seus direitos à coroa de Espanha agora que recuperou a fala e o ouvido, não se toma muito a sério nos círculos monárquicos espanhóis da capital britânica. F. — se notar nos referidos círculos que D. João foi designado formalmente por seu irmão como herdeiro da coroa de Espanha e que essa designação continua a ser válida mesmo que o duque de Segóvia tenha recuperado o uso de alguns sentidos. Como se sabe, a situação de fortuna de D. Jaime não está garantida e os bens deixados por Afonso XIII, que consistem principalmente em hipotecas na Suíça e nos Estados Unidos, ainda não foram distribuídos entre os herdeiros. — (F. P.).

Excursão à Madeira no «Nyassa»

(O VAPOR ACONSELHADO PARA SENHORAS, EM VIRTUDE DE SER, DE TODOS OS NACIONAIS, AQUELE QUE TEM MAIOR ESTABILIDADE PARA O MAR)

A mais completa e mais barata excursão, com TUDO COMPREENDIDO, visto ser feita sem qualquer intuito comercial.

Passeios aos mais pitorescos pontos da Ilha, tais como: Monte, Terreiro da Luta, Poiso, Ribeiro Frio, Balcões, Falal, Porto da Cruz, Portela, Santo da Serra (daqui divisa-se Machico, Santa Cruz e Caniço), Camacha, etc., etc.

ALMOÇOS EM TERRA, no dia das excursões, no célebre Restaurante Esplanada do Terreiro da Luta e na Casa de Chá do Ribeiro Frio.

Bailes a bordo do «NYASSA», no Ateneu Comercial do Funchal, na Quinta Vigia (Casino), no Bela Vista Hotel, etc., etc.

Os passeios acima, almoços, bailes, etc., etc., custam á organização cerca de Esc. 200.000\$00 (duzentos contos).

ATENÇÃO — Os excursionistas da 1.ª Classe ficarão hospedados no Bela Vista Hotel e no New Avenue Hotel, com todas as despesas pagas pela organização.

DESCONTOS: Aos excursionistas da 1.ª e 2.ª classes que apenas pretendam utilizar-se somente da passagem de ida e volta.

INFORMAÇÕES:

NO PORTO: «Centro Madeirense do Porto» — R. de Santa Catarina, 61, 3.º «Clube Fenianos Português» e «Ateneu Comercial do Porto»

EM LISBOA: «Casa Pathé-Baby Portugal, Lda.» — R. S. Nicolau, 22—Tel. 20921

NOTA — Continuamos a garantir o atraque do «NYASSA» ao Molhe da Pontinha. Todavia, nós, como madeirenses, lamentamos a exploração da ignorância do público sobre o assunto de atraque e não atraque.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS PARA ACTIVIDADES COMERCIAIS com ELEVADOR E AQUECIMENTO PRAÇA DA ALEGRIA, 58 Telef. 25507